CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

Identificação da Norma

LEI ORDINÁRIA Nº 6847/2017

Ementa

Institui o Plano Municipal de Turismo, e dá outras providências.

Data da Norma	Data de Publicação	Veículo de Publicação
13/12/2017	**15/12/2017**	**Imprensa Oficial do Município**

Matéria Legislativa

Projeto de Lei nº 276/2017 - **Autoria: EXECUTIVO MUNICIPAL**

Status de Vigência

Em vigor

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
Assessoria Técnica Legislativa

Aut. Nº 186/17
P.L. Nº 276/17
Publ.: 15/12/17 - pág. 03

LEI Nº 6.847 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017.

"Institui o Plano Municipal de Turismo, e dá outras providências."

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Turismo do Município de Indaiatuba, nos termos do anexo que fica fazendo parte integrante e inseparável desta Lei.

Art. 2º - Fica a Secretaria Municipal da Fazenda autorizada a proceder às respectivas adequações nas peças de planejamento e execução orçamentária (PPA, LDO e LOA) para atendimento do disposto nesta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Indaiatuba, aos 13 de dezembro de 2017, 188º de elevação à categoria de freguesia.

NILSON ALCIDES GASPAR
PREFEITO

Publicado na Assessoria Técnica Legislativa, em 13 de dezembro de 2017.

PREFEITURA DE INDAIATUBA
PENSANDO EM VOCÊ

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

2018/2028

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prefeito Municipal: Nilson Alcides Gaspar
Vice-Prefeito: Dr. Tulio José Tomass do Couto
Secretária Municipal de Cultura: Erika Hayashi Kikuti

Secretaria Educação
Rita de Cássia Trasferetti
Maria Eliane Faccio Valezin
Reverton José de Paula
Tânia Castanho Ferreira
Joselle M. Costa Mesquita
Secretaria da Cultura
Elaine Gomes de Castro
Sidnei Di Santi
Secretaria de Governo
Renato Stochi
Marta Raquel Leme do Prado
Serviços Urbanos e Meio Ambiente
Leandro Dias de Souza
Guilherme Magnusson
Saae
Sandro de Almeida Lopes Coral
Renata Coutinho
Município VerdeAzul
Juliano Rufini
PCJ
Francisco Carlos Castro Lahóz
Vinícius Rosa Rodrigues
Andrea Borges

COMTUR
André Henrique Lino
Lincoln Franco
Donizeti Fragoso
Odair Gonçalves
Elaine Castro
Sidnei Di Santi Júnior
Antonio Aparecido Pereira
Marcelo Ambrizi Araújo
Matheus Scavacini
Gisele Stefanel
Reinaldo Mendes
Elizeu Nunes
Agnaldo Oliveira
Patrícia Lisboa
Anthero Santiago
Eliseu Marques
Juliana Balzan Duca
Andrea Zerbini
Faculdade Anhanguera
Miriane Almeida Fernandes
Ana Paula Malochi Silverio

Fotos: Arquivo
Eliandro Figueira - SCS/PMI

Sumário

INTRODUÇÃO 6
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO 7
ASPECTOS GEOGRÁFICOS, POPULAÇÃO, VEGETAÇÃO E CLIMA 11
Território 11
Relevo e Hidrografia 11
Aspectos Populacionais 12
Pirâmide populacional, por gênero, na faixa etária produtiva 13
População por Raça ou Cor Declarada 17
Vegetação 17
Clima 19
ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS 21
Produto Interno Bruto de Indaiatuba 21
Rendimento Médio dos Empregos Formais em 2013 22
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM – PNUD 23
Índice Firjan 23
Infraestrutura Urbana – Nível de Atendimento (Em %) em 2010 24
Indaiatuba nos anos 2000 – O desenvolvimento 25
O TURISMO 28
O turismo em Indaiatuba 29
Indústria e Comércio 30
Feira das Indústrias 31
Setor Industrial 32
Parque Ecológico: O coração de Indaiatuba 34
Pista de Skate 35
Pista de Bicicross 36
Parque Temático 37

Parque da Criança 38
Quadra de tênis, Pista de caminhada, Ciclovias, Academias ao ar livre 39
Mirante e pesca esportiva 40
Parque das frutas 41
Indaiatuba e suas Praças 42
Praça Roque Torce Filho – Praça das Cerejeiras 43
Chafariz 43
Bosque do Saber 44
Nascente do Córrego Belchior 46
Museu da água 47
Parque do Mirim 50
CIAEI - Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba 51
Centro Cultural do Jardim Morada Sol 52
Velódromo 53
História e Cultura 54
Casarão Pau Preto 54
Museu Ferroviário 56
Vila Kostka 58
Igreja Nossa Senhora Candelária 60
Rota dos Cavaleiros 61
Feiras das Artes 62
Hospital Augusto de Oliveira Camargo – HAOC 64
EVENTOS 64
Festa da Padroeira 65
Indaiatuba Matsuri 65
Carnaval das Marchinhas 66
Paixão de Cristo 68
Circuito Esportivo 1º de Maio- Grande Prêmio Ayrton Senna de Ciclismo 69
Corrida da Cidade de Indaiatuba 70
Virada Cultural 73

Festa das Frutas e Hortaliças 74
Mato Musical 74
FENUI 75
Festa da Tradição 75
Agosto das Artes 76
Feira da Bondade 76
Indaiatuba By Bike 77
Indaiatuba Fest Fusca 78
Páscoa Encantada 79
São João na Praça 80
Passo da Arte 80
Youth America Grand Prix Brasil (YAGP Brasil) 81
Outubro Literário 81
Novembro em Cena 82
Festival de MPB 82
Festival de Rock 83
Mostra de Cultura Popular e Tradicional 83
O Concurso Literário Acrísio de Camargo 84
Salão de Artes Visuais de Indaiatuba 84
FAICI 85
Natal de Indaiatuba 85
Principais Meios de Hospedagem 66
Principais Restaurantes 86
Principais Bares, Cafeterias, Sorveterias e afins 87
Estudo de Demanda Turística 88
A amostra 91
Os resultados da pesquisa 92
Conclusão 100
Bibliografia 101

Introdução

O turismo é um fator importante para o desenvolvimento econômico de uma localidade (destino), produz impactos econômicos e sociais e seu planejamento é de extrema importância.

Elaborar um Plano Municipal de Turismo implica assumir compromissos com o esforço contínuo para atrelar o desenvolvimento e a preservação em sintonia com os avanços culturais e sociais.

Um Plano não pode prescindir de incorporar os princípios dos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade. O Plano Municipal de Turismo (PMTI) (2018-2028), é uma proposta debatida, questionada, embasada em um diagnóstico real, construída pelo Poder Público e vários segmentos da sociedade local.

O PMT é um documento de estratégias políticas de Turismo com metas estabelecidas que buscam atender às demandas atuais e futuras e um instrumento de gestão para execução das metas e ações para o decênio 2018-2028, sendo um plano que ultrapassa uma administração pública. O Plano Municipal de Turismo de Indaiatuba se propõe a ser um documento norteador para as políticas públicas e ações do turismo.

Todo projeto do PMTI deverá estar atento à sua temporalidade, tempo de começar, tempo de implementar suas metas em ações compatíveis com as necessidades e tempo para avaliar seus acertos e seus erros compatíveis com as necessidades.

O início e levantamento de dados para a elaboração do PMTI se deram através das reuniões do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR reforçando o envolvimento direto da sociedade, a participação das comunidades, empresários e outros interessados envolvidos no processo.

Indaiatuba é um município localizado no Estado de São Paulo e na Região Metropolitana de Campinas (RMC). A cidade está distante a 100 km da Capital paulista e a 30 km do município sede da região, 60 km de Sorocaba e a apenas 10 km do Aeroporto Internacional de Viracopos. O município está próximo das Rodovias dos Bandeirantes, Anhanguera, do Açúcar, D. Pedro I e Castelo Branco. Essa estrutura viária foi de grande relevância para o desenvolvimento do município nas últimas décadas.

O município está sempre buscando melhorar e nesse sentido está buscando realizar ações que estimulem o desenvolvimento e a estruturação do turismo.

Em 2012, por exemplo, a cidade foi destaque no Índice Firjan - IFDM como uma das melhores para se viver no Brasil. Essas características são de extrema importância em destinos turísticos. Desde a implantação dos índices Firjan, Indaiatuba sempre figurou nos dez primeiros colocados.

É uma cidade que se destaca no país pela qualidade de vida e bem-estar. O Município de Indaiatuba, manifestando a preocupação dos recursos hídricos aderiu, em 13/11/2009, ao Programa de Apoio ao Consenso das Águas de Istambul, denominado Pacto das Águas. O Programa instituiu três eixos de ação: 1) água e saneamento (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, disposição de resíduos sólidos), 2) revitalização de bacias hidrográficas; e 3) projetos estratégicos locais relacionados com recursos hídricos tais como educação ambiental (principalmente campanhas para prevenir e reduzir a perda e o desperdício de água) e recuperação de mata ciliar.

Indaiatuba também se preocupa com a produção de resíduos, produzia um montante de 124,65 toneladas por dia de resíduos domésticos e destinava os mesmos em Aterro Sanitário particular, classificado como Adequado, com IQR (Índice de Qualidade de Resíduos) de 9,8. Ainda conforme a CETESB (2012), esse aterro recebia os resíduos urbanos domésticos do município de Elias Fausto, cuja geração média em 2012 foi de 5,11 toneladas por dia, valor significativamente inferior ao do município de Indaiatuba. Já em relação aos resíduos de construção civil, segundo a Prefeitura, o mesmo é disposto em um Aterro de Inertes municipal, enquanto os resíduos de saúde, cuja responsabilidade é dos geradores são, em geral, encaminhados para tratamento e disposição final em outro município.

Esse documento que apresenta-se em formato de um diagnóstico aprofundado do turismo e suas relações com o desenvolvimento local e a compilação de suas metas encontram-se em anexo bem como mapas, tabela, revistas e protótipo do aplicativo de turismo. O Plano será decenal, a partir da data da sua aprovação e o texto divide-se: Em um primeiro momento foi feita uma análise sobre o município de Indaiatuba (histórico, aspectos socioeconômicos, vegetação e clima), em segundo foi tratado do conceito de turismo e em especial o turismo de Indaiatuba. Por fim foi realizado o diagnóstico, onde apresentam-se a identidade do município e o estudo de demanda turística e a conclusão.

Histórico do Município[1]

O início da história de Indaiatuba, devido à escassez de fontes documentais, ainda é um enigma para alguns historiadores e memorialistas. Segundo Adriana Carvalho Koyama (2011, p. 28) o primeiro registro escrito encontrado sobre Indaiatuba nos arquivos públicos data de 1768, aparecendo como "Indaiatyba". É uma lista militar feita pelo governador da província de São

[1] Dra. Anna Paula Soares Moreira em Bolsa pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de Assis. Divisão de Arquivo Edilson Municipal - Nilton Cardoso de Carvalho" - Fundação Pró-Memória de Indaiatuba. Referências Bibliográficas do Artigo encontram-se no final do Livro, página 135.

Paulo, na qual são listados os homens da sexta esquadra de Itu, que eram moradores dos bairros rurais, que viriam a formar, em 1830, a freguesia de Indaiatuba.

De acordo com Nilson Cardoso de Carvalho (2004, p.32) em 1774 o bairro de Jundiaí, atual bairro de Itaici, ao qual pertencia o lugar chamado "Indaiatyba" já possuía 48 moradias espalhadas nas bacias do ribeirão Indaiatuba e rio Jundiaí. Desse modo, ainda segundo o autor, já na década de 1790 esse mesmo lugar começa a ser mencionado em escrituras de imóveis como "Bayrro de Indaiatyba" e "Paragem chamada Indaiatyba".

Porém, em 1798, já aparece como "Bayrro de Indaiatuba" no "Mapa dos habitantes de Itu". Era um bairro pequeno incluindo apenas o ribeirão Indaiatuba, atual Barnabé, e seus poucos afluentes, inclusive o córrego Belchior e o córrego do Caldeira, onde nas margens destes se localizavam as casas de seus poucos moradores. Entretanto, antes de ater-se ao surgimento da "Freguesia de Indaiatuba", início da formação do município, que ocorrera trinta e dois anos mais tarde, seria interessante demonstrar aqui, a origem do nome Indaiatuba.

Para Adriana Carvalho Koyama (2011, p. 16) "Indaiatuba" era um nome de uso não oficial que costumava ser usado alternadamente com Cocaes, ou Nossa Senhora dos Cocaes, referindo-se ao bairro rural de Itu que abrigava a população próxima ao córrego de Indaiatuba desde o final do século XVIII.

E segundo Sylvia Teixeira de Camargo Sanazzaro (1997, p. 28) o nome Indaiatuba prevaleceu sobre os antigos, Ibituri, Votura e Cocais. "Indaiá" é uma variedade de Palmeira e "tuba" em tupi significa muito. Desse modo, "as folhas eguias saem da terra quase sem tronco à vista; dão cachos a pequena altura do chão e seus coquinhos são maiores que de outras palmeiras comuns". (Sanazzaro, 1997, p.29)

Sobre a fundação de Indaiatuba, entre dúvidas e debates de historiadores e memorialistas que se dedicaram amplamente a esclarecer o início da história da cidade, consta que os fundadores de Indaiatuba foram os herdeiros de Domingos Fernandes, considerado o fundador de Itu.

Nesta história, um nome se destaca José da Costa, que segundo Scyllas Leite de Sampaio e Caio da Costa Sampaio (1998, p. 31), recebera em testamento uma sorte de terras, localizadas nas margens ditas dos rios Jundiaí, Tietê, e ribeirão Buru, e quando estabeleceu suas lavouras no lugar do Votura, construiu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Candelária juntando ao entorno desta, moradores e agregados, além de tropeiros que faziam de pouso esse lugar.

Somente para ilustração, um exemplo disto, é retatado por Augusto Emílio Zaluar, português de nascença e brasileiro por adoção, viajante incansável, como é definido por Vivaldi Moreira, em sua peregrinação pela província de São Paulo durante a segunda metade do

século XIX. Entre suas viajem de Sorocaba a Porto Feliz, o autor teve uma pequena passagem para pouso em Indaiatuba (ZALUAR, 1975, p.167).

Porém, como sempre lembrado aqui, a falta de documentação sobre esse período da história da cidade, torna questionável tal afirmação. Nilson Cardoso de Carvalho (2009, p. 22-23), durante alguns anos de pesquisa, tentou encontrar registros que comprovassem que a figura José da Costa, o qual para alguns se atribui a fundação de Indaiatuba, tivesse realmente existido nos arredores desta região em meados do século XVIII. No entanto, mesmo após constatar que existiram dois sujeitos com o nome José da Costa na região, esta figura ainda é merecedora de novas pesquisas.

Já outra perspectiva sobre a fundação de Indaiatuba, que também não descarta a figura de José da Costa como fundador da cidade, destaca uma epidemia de Varíola ocorrida por volta de 1740 nesta região. Devido a esta epidemia, alguns sobreviventes, moradores que se encontravam em torno de uma pequena capela construída a Nossa Senhora da Candelária, nas proximidades do Córrego Votura (atual Barnabé), transferiram-se para as proximidades do Córrego Belchior, um lugar mais alto, atualmente onde se encontra a cidade, edificando a capela toda em taipa na atual Rua Candelária, próximo à propriedade do fazendeiro Pedro Gonçalves Meira (Sanazzaro, 1997, p. 27).

Pedro Gonçalves Meira, também foi uma figura essencial para a construção da história do surgimento do município. Um dos principais agricultores de Indaiatuba que se destacou na plantação de cana-de-açúcar, sendo esta que era a principal atividade agrícola da região no século XVIII. Dessa forma, atribuiu-se a ele a responsabilidade pelo aumento populacional daquela pequeno bairro.

Apesar das hipóteses sobre o surgimento de Indaiatuba, o que se pode afirmar, diante da documentação encontrada, é que em 09 de dezembro de 1830, data em que se comemora o surgimento da cidade, D. Pedro I, por decreto eleva este pequeno bairro à categoria de Freguesia:

> ***DECRETO – DE 09 DE DEZEMBRO DE 1830.***
> ***Crêa diferentes fregezias na provincia de S. Paulo.***
> ***Hei por bem Sanccionar, e Mandar que se execute, o que Resolveu a Assembleia Geral, sobre Resolução do Conselho Geral da Provincia de S. Paulo:***
> ***Art. 1º - Crear-se-hão freguezias as capellas de S. João do Rio Claro, e de Nossa Senhora das Dores de Tatuyby no districto da villa da Constituição; de Cabreuva, e Indaiatuba no da Villa de Itú: da Nossa Senhora do Bethlem no de Jundiahy: no Bairro dos Silveiras no de Lorena: de Iporanga no de Apiahy.***
> ***Art. 2º O Governo marcará a cada uma o competente districto.***
> ***O Visconde de Alcantara, Conselheiro de Estado honorário, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça, o tenha assim entendido, e faça expedir os despachos necessários. Palácio do Rio de Janeiro em nove de Dezembro de mil oitocentos e trinta, nono da independência e do Império.***
> ***Com a Rubrica de Sua Majestade Imperial.***
> ***Visconde de Alcantara.***[2]

Portanto, a área de abrangência da capela curada de Indaiatuba que se tornara distrito, agrupava também os bairros de Piraí, Jundiaí (atual Italci) e Mato Dentro. Desse modo, estabelecida à Freguesia de Indaiatuba, em 07 de setembro de 1832 ocorre à primeira eleição para seu juiz de paz, além da eleição de vereadores representantes da atual freguesia, que ainda atuariam na Câmara de Itu.

Passada esta primeira nomeação, enfim, em 24 de março de 1859, trinta anos após sua elevação à Freguesia, Indaiatuba é elevada à categoria de "Vila", isto é, a categoria de "Município", por meio da lei nº 12, sancionada pelo então presidente da Província de São Paulo, José Joaquim Fernandes Torres que juntamente a Indaiatuba eleva também a município Cabreúva, também pertencente a Itu:

> ***José Joaquim Fernandes Torres, do Conselho de sua Magestade o Imperador, Senador do Império e Presidente da provincia da São Paulo, etc.***
> ***Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembleia Legislativa Provincial decretou e eu sanciono a LEI seguinte:***
> ***Artigo 1º - Ficão elevadas a categoria de Villas as seguintes Freguesias, Indaiatuba e Cabreuva no municipio de Itú, serra Negra e São João da Boa Vista no de Mogy-Mirim;***
> ***Artigo 2º - Fica elevada a cathegoria de Villa a freguesia de Santo Antonio da Cachoeira, no municipio de Nasaret;***
> ***Artigo 3º - Ficão as Villas hora creadas, obrigadas a fazerem casa da Câmara a sua custa;***
> ***Artigo 4º - Ficam revogadas todas as leis em contrário.***
> ***Mando portanto a todas as auctoridades e quem o conhecimento execução da referida lei pertencer que cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nellas se contem.***
> ***O Secretario desta Provincia faça imprimir, Publicar e Correr.***
> ***Dado no Palácio do Governo de São Paulo aos 24 dias do mês de março de mil oitocentos e cincoenta e nove.***
> ***a) José Joaquim Fernandes Torres (SAMPAIO, 1998, p.49-50)***

Para se afirmar como Vila, em 05 de julho de 1859, realiza-se a primeira eleição para vereadores do recém-formado município, elegendo 07 vereadores com mandatos de 04 anos, sendo estes: Vicente Ferrer do Amaral, José Sampaio Bueno, Francisco Xavier de Almeida, Antônio Benedito de Castro, Antônio Almeida Campos, João Leite Sampaio Ferraz e José do

[2] Leve-se em conta a grafia antiga das palavras. Manuscrito existente no Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" que encontra-se em fase de tratamento documental. Informações sobre esta e outras peças do século XX, poderão ser publicadas em edição de coletânea documental de fontes históricas.

Amaral Campos e no dia 31 de julho foi instalada a primeira Câmara de Indaiatuba (CARVALHO, 2009, p. 50-51).

A partir daí, Indaiatuba começa a demonstrar sua autonomia e afirma-se ainda mais como município. Porém, é importante destacar, mais uma vez, que a falta de documentação deste período, limita o fornecimento de maiores informações sobre a história do surgimento da cidade e, portanto, as hipóteses levantadas até o momento necessitam de mais fontes documentais e pesquisas que esclareçam estas dúvidas.

LOCALIZAÇÃO E ASPECTOS GEOGRÁFICOS, POPULAÇÃO, VEGETAÇÃO E CLIMA

Território

O município de Indaiatuba está localizado na Região Metropolitana de Campinas (RMC), no Estado de São Paulo, na latitude 23°05'12" e longitude 47°13'06", ocupando um território de 311,55 km², que equivale a 5,96% da Região de Governo e a 1,3 % do Estado de S. Paulo.

Área	Data	Município	Região de Governo	Estado
km²	2015	311,545	5.225,78	249.222,36

Fonte: IBGE/SEADE

Limita-se ao Norte com Campinas e Monte Mor, ao Sul com Salto e Itu, a Leste com Itupeva e a Oeste com Elias Fausto.

É servida por grandes rodovias (Anhanguera, Bandeirantes, SP-75, Rodovia do Açúcar, D. Pedro I), além de outras estradas estaduais e vicinais, o que a torna facilmente acessível à Capital do Estado e outras cidades do interior. A vizinhança do aeroporto Internacional de Viracopos expande sua acessibilidade a qualquer parte do mundo.

Relevo e Hidrografia

O município de Indaiatuba apresenta quatro tipos predominantes de relevo: planícies aluviares, colinas, morros e alguns morretes, numa altitude que varia de 500 a 900 metros (média de 640m), em relação ao nível do mar.

O município é cortado pelo rio Jundiaí, sua maior fonte hídrica, pelo rio Capivari Mirim e córregos Santa Rita e do Barnabé, além de outros pequenos ribeirões.

A sua estrutura geológica mais comum é composta por:

i. Gnaisses do Complexo Amparo que abrange uma área relativamente pequena de 12Km², a leste, próxima à bacia de drenagem dos rios Jundiaí e córrego da Fonte (ou Santa Rita) e do limite com o município de Itupeva;
ii. Granitos Róseos da Fácies de Itu: rochas eruptivas que ocorrem a leste e sudeste do município, penetrando no município de Itupeva e a sudeste e sul, no município de Salto, abrangendo uma área de cerca de 60km2.
iii. Siltitos, Folhelhos e Arenitos da Formação Itararé: rochas sedimentares da Formação Itararé, que ocorrem em grande extensão do município, próxima de 200km2, alcançando os limites com os municípios de Campinas, Salto e Elias Fausto. Da alteração dos siltitos, resultam solos de grande aplicação na indústria cerâmico-oleira.
iv. Sedimentos Aluvionares e Coluvionares: material resultante da ação biogenética de transporte e sedimentação das águas correntes, as quais dão lugar à formação de valores e sistemas hidrográficos.

Aspectos Populacionais

Fundada possivelmente no final do Século XIII, Indaiatuba teve um crescimento populacional bastante lento até meados do Século XX, quando, através da industrialização, este crescimento se acelerou e, no século XXI tem atingido níveis bastante elevados, tendo dobrado nos últimos 20 anos.

Censo de 1991	Censo de 2000	Censo de 2010	Estimativa 2014
100.948 habitantes	147.050 habitantes	201.619 habitantes	226.602 habitantes

Fonte: IBGE

A população estimada em 2014, com base na última PNAD-IBGE, cresce a uma taxa geométrica anual de 2,36%.

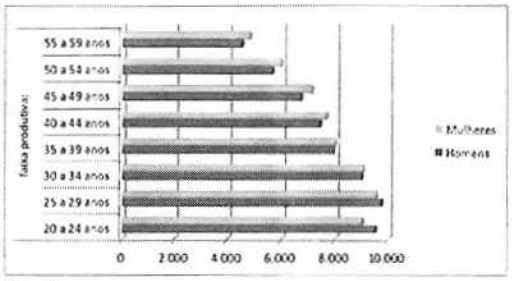
	Ano	Município	Região de Governo	Estado
População	2014	226.619	3.166.117	42.673.386
Densidade demográfica	2014	727 h/km²	605 h/km²	172 h/km²
Taxa de crescimento anual	2014	2,36 %	1,41%	0,87%
Grau de urbanização	2014	98,99%	97,60%	96,21%
Índice de envelhecimento	2014	59,99%	66,08%	64,32%
População de menos de 15 anos	2014	19,29%	18,93%	19,99%
População com mais de 60 anos	2014	11,57%	12,51%	12,85%

Fonte: IBGE e SEADE

Com uma densidade demográfica de 727,33 habitantes por km², o município mostra-se essencialmente urbano, com uma taxa de 98,99% de seus cidadãos residentes em área urbana. Constata-se que o índice de envelhecimento no município (59,99%) é menor que o da região administrativa de governo (66,08%) e o do Estado (64,32%), porém, o número de crianças e

adolescentes, em relação ao total da população (19,29%), ligeiramente maior que o da região (18,93%) e muito semelhante ao do Estado (19,99%). Isso redunda no fato de a porcentagem da população idosa no município (11,57%) mostrar-se menor que a da região (12,51%) e do Estado (12,85%), o que indica que a maior parte da população (cerca de 61%) concentra-se na faixa etária produtiva (de 20 a 60 anos).

Pirâmide populacional, por gênero, na faixa etária produtiva



Fonte: IBGE

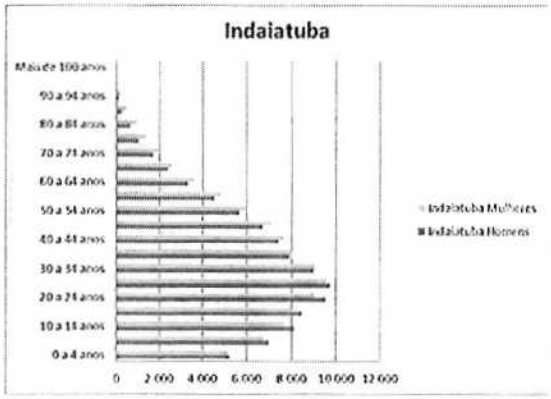
A distribuição da população por gênero apresenta ligeira diferença quando comparada aos dados do Estado e do Brasil: em Indaiatuba, o número de mulheres apresenta-se ligeiramente maior (1'32%) que o dos homens, mas inferior à diferença apresentada no estado (5,33%) e no país (4,14%).

Na faixa etária produtiva a diferença de gênero mostra-se menor ainda: 1,09%. Importante é constatar-se que na faixa de zero a 29 anos, a diferença, em relação aos gêneros, é inversa, pois há 3,86% a mais de homens.

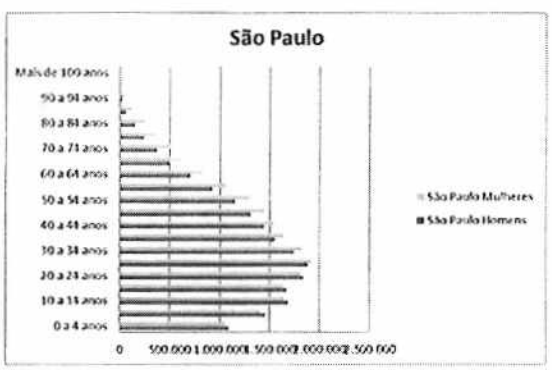
Idade	Indaiatuba		São Paulo		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	5.223	5.132	1.090.710	1.051.491	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	7.008	6.769	1.457.203	1.403.430	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	8.082	7.688	1.687.826	1.637.087	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	8.473	8.051	1.667.482	1.636.426	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	9.518	9.012	1.835.222	1.802.466	8.629.607	8.614.581
25 a 29 anos	9.755	9.554	1.881.495	1.908.294	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	8.906	9.048	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	7.930	8.000	1.549.270	1.634.851	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	7.435	7.679	1.444.230	1.536.444	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	6.719	7.109	1.308.853	1.444.270	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	5.664	5.984	1.149.501	1.286.603	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	4.539	4.838	930.303	1.057.688	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	3.344	3.631	705.940	831.069	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	2.390	2.557	499.180	609.906	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	1.721	2.093	371.655	484.550	1.687.289	2.074.165
75 a 79 anos	1.044	1.392	246.532	354.796	1.090.455	1.472.660
80 a 84 anos	646	952	150.452	248.113	668.589	998.311

Idade	Indaiatuba		São Paulo		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
85 a 89 anos	259	492	63.558	121.030	310.739	503.702
90 a 94 anos	85	178	20.758	45.806	114.961	211.559
95 a 99 anos	17	45	4.534	12.323	31.528	66.804
Mais de 100 anos	2	9	917	2.317	7.245	16.987

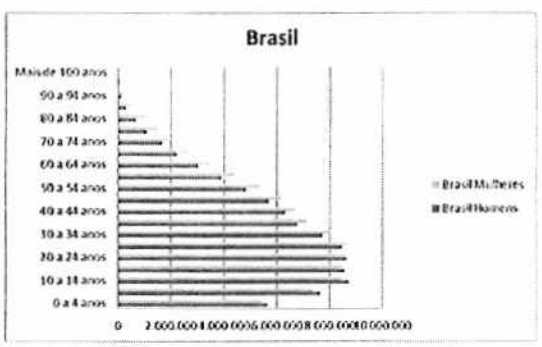
Fonte IBGE http://cidades.ibge.gov.br/painel/pop/piramide.php?lang=&codmun=352050&search=sao-paulo|indaiatuba|infograficos-evolucao-populacional-e-piramide-etaria



Fonte: SEADE 2010



Fonte: SEADE 2010

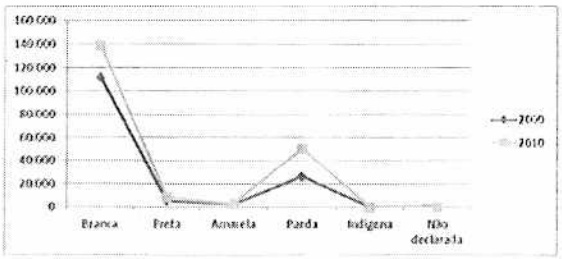


Fonte: SEADE 2010

População por Raça ou Cor Declarada

Raça/cor	População			
	2000	%	2010	%
Branca	111.947	76,13	139.319	69,10
Preta	5.233	3,56	8.871	4,39
Amarela	2.372	1,61	2.823	1,40
Parda	26.399	17,95	50.405	25,00
Indígena	341	0,23	201	0,10
Não declarada	757	0,51	-	-
TOTAL	147.049	100	201.619	100

Fonte: CENSO IBGE



Vegetação

A vegetação nativa do planalto do Estado de São Paulo bem como trechos de mata atlântica, foi quase completamente destruída por ações antrópicas, especialmente pelo aumento da área agropecuária, utilização de produtos florestais, crescimento urbano e estabelecimento da malha rodoviária. Em Indaiatuba não foi diferente; a vegetação natural primária foi praticamente extinta. Estão quase extintos também os *indaiás*, que deram origem ao nome da cidade por serem abundantes na região.

A vegetação de fundos de vales (matas justapostas a dos rios e ribeirões, brejos, matas de brejos, lagoas) é especialmente suscetível a essas ações, às quais se somam ainda

construção de lagoas de uso agrícola e piscícola e de reservatórios para geração de energia e suprimento de água, assoreamento, drenagem e aterragem e estabelecimento de plantas invasoras exóticas. Por vários motivos é necessária a recuperação de parte das florestas outrora existentes na bacia do rio Jundiaí, tributário do rio Tietê, na cidade de Indaiatuba. Além de cumprir legislação estadual e federal, podemos citar os seguintes:

1) preservar a diversidade florística (vegetal) própria da região;

2) oferecer abrigo e alimento à fauna silvestre: mamíferos, aves (incluindo migratórias), répteis, anfíbios, peixes e invertebrados;

3) propiciar o aumento das populações das espécies nativas, vegetais e animais, reduzindo os riscos de extinção total ou regional;

4) propiciar a manutenção dos processos hídricos naturais, aumentando a infiltração das águas pluviais (das chuvas) e reduzindo os escoamentos superficiais (enxurradas);

5) estabilizar as margens do rio Jundiaí, reduzindo o desbarrancamento na ocorrência de torrentes; aumentar a produção de água, reduzindo as secas estivais (no inverno);

6) aumentar a estabilidade das encostas e reduzir a erosão das terras nas encostas servidas pelos cursos d'água;

7) reduzir o assoreamento dos cursos d'água e assim prolongar a vida útil das barragens a jusante;

8) reduzir a poluição dos cursos d'água por produtos utilizados na agricultura;

9) propiciar a utilização das florestas como recursos pedagógicos para a prática da educação ambiental;

10) interconectar áreas naturais ainda existentes, garantindo a circulação livre dos animais silvestres e o fluxo gênico vegetal (dispersão do pólen e das sementes);

11) manter populações estáveis de plantas de interesse humano (medicinais, fornecedoras de madeira, fibrosas, ornamentais e outras) e de microrganismos de interesse industrial;

12) preservar a qualidade e o volume de água para abastecimento humano, agrícola e industrial;

13) aumentar as áreas apropriadas para abrigo de predadores naturais de pragas agrícolas;

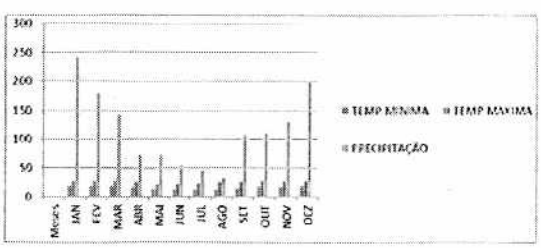
14) garantir recursos naturais apropriados para exploração do turismo ecológico.

Em Indaiatuba existem grandes porções de vegetação, mas a maior parte se situa próxima à linha divisória do município, estando assim afastadas do centro urbano. Há um fragmento particularmente grande no limite oriental, onde a imagem de satélite indica presença de vegetação densa e saudável, com tamanho suficientemente grande para prover suporte à vida selvagem (WWF, 2004).

Clima

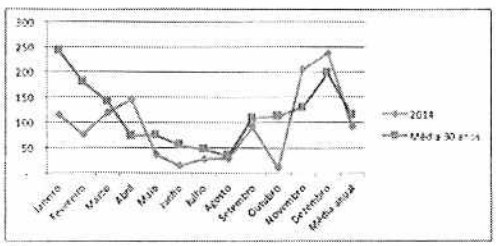
O clima de Indaiatuba é o tropical de altitude, típico das áreas mais elevadas dos estados do Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo). A temperatura média anual no município, considerando os últimos 30 anos, foi de 21,29167° (mínima média de 16,5 e máxima média de 26,08333), mais baixa nas áreas mais altas do relevo. Uma característica desse clima são as geadas durante o inverno. No último ano (2014), no entanto, esse padrão se alterou minimamente, visto que a temperatura média anual foi 22,45. Mínima média: **16,5.** Máxima média: **26,08333**

Temperaturas médias mensais e precipitação nos últimos 30 anos em Indaiatuba



Fonte: INMET/CPTEC/Interpolação http://www.climatempo.com.br/climatologia/455/indaiatuba-sp

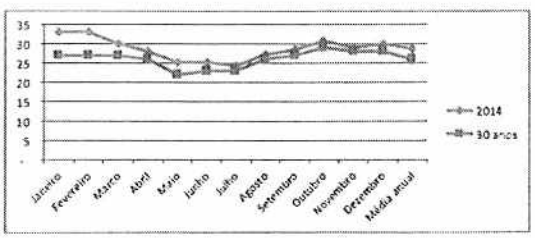
Comparação das médias anuais de precipitação no ano de 2014 e nos últimos 30 anos:



Fonte: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep
http://www.climatempo.com.br/climatologia/455/indaiatuba-sp

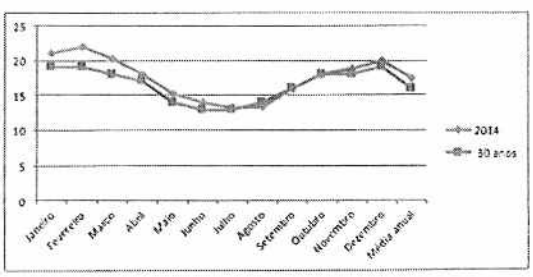
Como se percebe, o ano de 2014 foi atípico, quando comparado aos trinta últimos anos, no que diz respeito a precipitações, bem como a temperaturas. Enquanto as precipitações foram menos abundantes (com exceção dos meses de abril, novembro e dezembro) e mais irregulares, as temperaturas máximas foram mais altas durante todo o período, com picos muito significativos em janeiro, fevereiro e março. As temperaturas mínimas também foram maiores durante todo o ano de 2014, com a única exceção em agosto, quando foi menor que a média dos últimos trinta anos.

Comparação das temperaturas máximas mensais de 2014 e da média dos últimos 30 anos



Fontes: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep
http://www.climatempo.com.br/climatologia/455/indaiatuba-sp

Comparação das temperaturas mínimas mensais de 2014 e da média dos últimos 30 anos



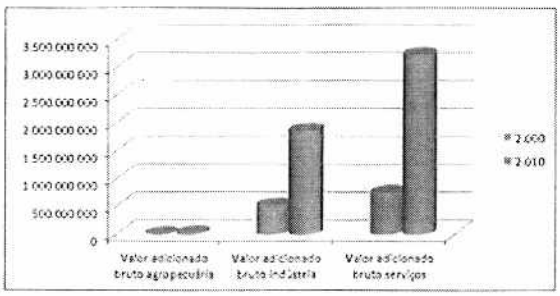
Fontes: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep
http://www.climatempo.com.br/climatologia/455/indaiatuba-sp

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Produto Interno Bruto de Indaiatuba:

	2.000	2.010
Valor adicionado bruto agropecuário	6.874	25.748.000
Valor adicionado bruto indústria	510.784.000	1.851.741.000
Valor adicionado bruto serviços	745.626.000	3.223.007.000

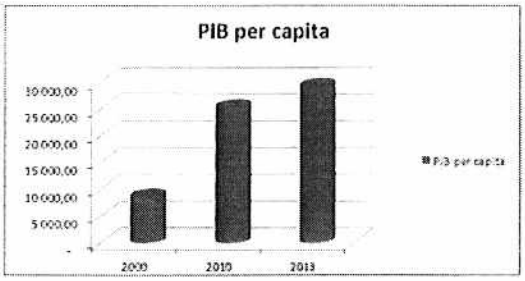
Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

Os dados dos censos do IBGE deixam claro que a renda do município é relacionada preponderantemente aos Serviços e Indústria, os quais tiveram um crescimento bastante significativo entre 2000 e 2010, tendo a agropecuária uma contribuição bastante pequena, embora com algum crescimento no período entre 2000 e 2010, mas que não se aproximou dos demais.

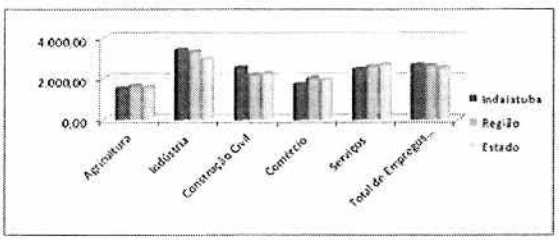
Produto Interno Bruto – PIB per capita



Rendimento Médio dos Empregos Formais em 2013

	INDAIATUBA	REGIÃO	ESTADO
Agricultura	1.492,66	1.645,00	1.576,09
Indústria	3.390,96	3.321,81	2.979,77
Construção Civil	2.537,42	2.197,55	2.250,68
Comércio	1.722,53	2.017,50	1.954,00
Serviços	2.448,89	2.599,98	2.682,20
Total de Empregos Formais	2.661,60	2.643,92	2.549,89

Fonte IBGE – SEADE



Fonte IBGE – SEADE

Como se percebe, o rendimento médio dos empregos formais no município, não segue exatamente os indicadores do Produto Interno Bruto, pois os maiores rendimentos médios de empregos encontram-se na Indústria e não nos Serviços, embora os menores rendimentos sejam também na área de Agricultura, a qual é a menos contribuinte para o PIB municipal. Percebe-se também que o total de empregos no município é maior que na Região e no Estado, bem como os rendimentos na indústria e na Construção civil.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM – PNUD

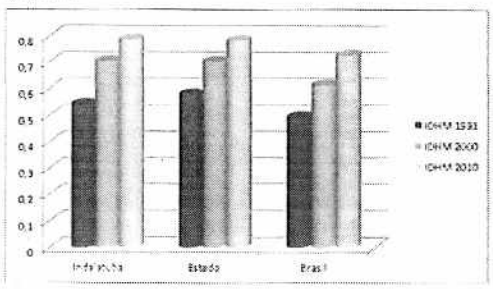
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

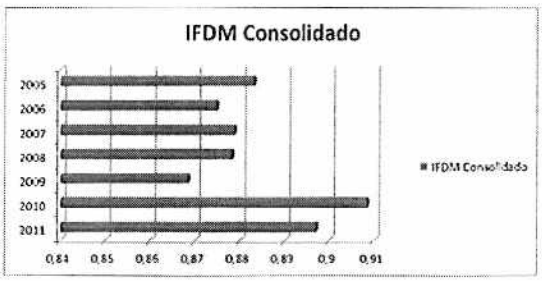
		Indaiatuba	Estado	Brasil
IDHM	1991	0,541	0,578	0,493
	2000	0,704	0,702	0,612
	2010	0,788	0,783	0,727

Fonte IBGE – SEADE

Como se percebe, o IDHM-PNUD de Indaiatuba é ligeiramente maior que o do Estado de São Paulo e do Brasil, tendência que se apresentou após 2000, embora em 1991, fosse ligeiramente menor que o do Estado, já era significantemente maior que o do Brasil.

Índice Firjan





	IFDM Consolidado
2011	0,8969
2010	0,9083
2009	0,8683
2008	0,8781
2007	0,8786
2006	0,8747
2005	0,883

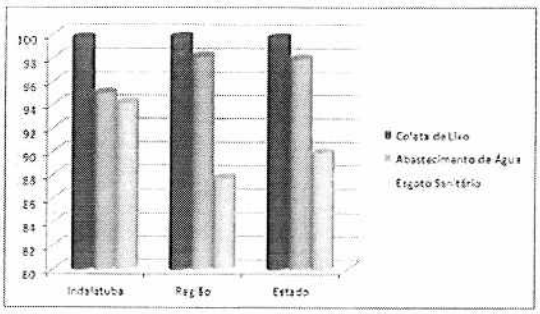
Fonte Firjan

Infraestrutura Urbana – Nível de Atendimento (Em %) em 2010:

Infraestrutura Urbana – Nível de Atendimento (Em %)	Indaiatuba	Região	Estado
Coleta de Lixo	99,67	99,75	99,66
Abastecimento de Água	94,96	96,13	97,91
Esgoto Sanitário	94,13	87,75	89,91

Fonte: IBGE e SEADE

IDHM 2010



Fonte: IBGE e SEADE

Indaiatuba nos anos 2000 – O desenvolvimento

O início da industrialização no município deu-se por volta de 1930, com indústrias de transformação em madeira. Posteriormente, destacaram-se as indústrias têxteis, associadas ao cultivo do algodão. A partir de 60, acelerou-se a industrialização do município com a instalação de grandes indústrias mecânicas e metalúrgicas. Hoje no município predominam as indústrias automotivas, mecânicas e metalúrgicas.

Indaiatuba é uma das cidades paulistas que mais se desenvolveram na última década, tal como mostram certos índices, tais como o IDH-M e o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Para que isso acontecesse foi fundamental a sua localização, próxima à Campinas e ao Aeroporto Internacional de Viracopos, bem como distante cerca de cem quilômetros da capital do Estado, São Paulo. Além disso, a atuação do Poder Público municipal teve grande relevância, pois criou leis de incentivo fiscal para atrair investimentos, inclusive do grande capital internacional e a prefeitura ainda investiu em infraestrutura para facilitar a atuação das empresas, como a estruturação de um grande Distrito Industrial.

Atualmente estão instaladas em Indaiatuba algumas empresas multinacionais como: Toyota, John Deere, Kion, SEW, Mann Hummell, Unilever, Yanmar, Celulose Irani, GM (Campo de Provas), Honda (Centro de Treinamento de Motociclismo), entre outras.

Ainda sobre os diferenciais da cidade, Brandão (2013) faz uma reflexão detalhada da localização do município como atrativo para que novas empresas invistam no município. Abaixo, destaco essa reflexão:

> *"Indaiatuba, a primeira da lista, foi escolhida pelas indústrias por sua excelente localização, servida pelas rodovias Anhanguera, Castello Branco e Dom Pedro. Possui ligações com os principais polos comerciais e industriais de São Paulo, do Triângulo Mineiro, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e o sul do país. Além disso está a 40 Km do aeroporto de Viracopos, responsável por 80% do movimento de carga do país. Também é servida pela linha ferroviária da FEPASA, não está longe do hidroporto do Rio Tietê, ainda em desenvolvimento e está a 200Km do porto de Santos. Das 75 indústrias que possuía em 1975, chegou a 515 em 1997, com perspectiva de mais 40 para 1998. Só em 1997 foram instaladas 49 indústrias, 701 empresas de serviços, 364 lojas e 515 milhões de reais investidos."* (Pág. 12).

A lei de incentivo fiscal municipal inicialmente era de 10 anos, mas atualmente é de 15 anos, concomitantemente com a chegada da John Deere no município. Mergulhão (2011) traz uma interessante reflexão sobre o município:

> *"Indaiatuba cresceu em conjunto com as exportações de peças e acessórios para equipamentos de transporte. Tiveram destaque para a produção local Toyota (novos investimentos entre 2004 e 2005) e TMD Friction – Cobreq (ampliação a partir de 2006). Para máquinas e equipamentos em geral destacaram-se Brochler (em 2003) e Inductotherm Group Brasil (em 2004). Outra fonte de investimento para a cidade veio da Celulose Irani implantada em 2007 com altíssimas inversões em relação ao PIB municipal". (Pág. 10).*

Toda essa expansão econômica do município atrelada aos investimentos públicos e privados, sobretudo estrangeiro, tornou a cidade conhecida regionalmente e nacionalmente.

Segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e combate à fome (MDS), entre 2000 e 2010, Indaiatuba cresceu a uma taxa de 3,22% ao ano, passando de 146.829 para 201.619 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,10% ao ano, e superior à cifra de 1,06% ao ano da Região Sudeste.

O MDS também diz que a taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período: a população urbana em 2000 representava 98,43% e em 2010 a passou a ser de 98,99% do total.

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que, quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso estava em 94,2% dos domicílios particulares permanentes e 97,4% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

Abaixo segue quadro com alguns dados relevantes sobre o município.

Quadro 1 – Dados geográficos e sociais sobre o município

Área: 310,83 km²
IDHM 2010 : 0,788
Faixa do IDHM: Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)
População (Censo 2010): 201.619 hab.
Densidade demográfica: 649,38 hab/km²
Ano de instalação: 1859
Microrregião: Campinas
Mesorregião: Campinas

Fonte: Atlas Brasil

O município possui um IDHM alto e ele evoluiu ao longo das últimas duas décadas. Isto indica não só crescimento econômico, mas também melhoria das condições de vida da população, o que pode implicar em evolução das políticas públicas. A longevidade, por exemplo, é medida a partir de indicadores da saúde da população e das políticas públicas oferecidas a ela.

A saúde é fato de extrema relevância tanto para a população local quanto para o turista. Indaiatuba conta com o hospital Augusto de Oliveira Camargo Nossa referência municipal de urgências e emergências. Além de Pronto-socorro com retaguarda de cirurgia geral, cirurgia vascular, urologista e neurocirurgião. Tomografia, laboratório e Raio X 24 horas. 20 leitos de uti SUS.

Quadro 2 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e seus componentes

	IDHM Educação	% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	% de 5 a 6 anos frequentando a escola	% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	IDHM Longevidade	Esperança de vida ao nascer (em anos)	IDHM Renda	Renda per capita (em R$)
1991	0,303	23,06	80,69	58,59	23,64	12,26	0,747	69,84	0,7	621,73
2000	0,573	48,89	69,84	80,7	64,56	39,57	0,804	73,23	0,757	866,76
2010	0,733	65,65	96,24	89,77	75,17	51,7	0,837	75,22	0,791	1.009,3 1

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Indaiatuba ocupa a 76.ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul - SP) e o menor é 0,418, registrado em Melgaço – PA.

Entre 2000 e 2010, a população de Indaiatuba cresceu a uma taxa média anual de 3,21%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 98,43% para 98,99%. O quadro 3 trata dos dados

referentes ao gênero e a diferenciação entre a zona urbana e a zona rural do município. Os anos 2000 também foram um cenário favorável para o fomento e estímulo do turismo local.

Quadro 3 – População Total, por Gênero, Rural/Urbana – Indaiatuba – SP

	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População	100.948	100	147.050	100	201.619	100
Homens	50.969	50,49	73.436	49,94	100.178	49,69
Mulheres	49.979	49,51	73.614	50,06	101.441	50,31
Urbana	91.849	90,99	144.740	98,43	199.592	98,99
Rural	9.099	9,01	2.310	1,57	2.027	1,01

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

O turismo

O turismo vem ganhando uma importância crescente em todo o mundo, em virtude de seu papel representativo no que diz respeito ao desenvolvimento econômico e social. A relevância do setor turístico para a economia global é inegável, quando consideramos que, segundo dados da Organização Mundial de Turismo – OMT (2009), entre 2000 e 2008, as viagens internacionais cresceram 4,2% ao ano, alcançando o total de 922 milhões de turistas em 2008, gerando uma renda de aproximadamente US$ 5 trilhões.

Além disso, o turismo é uma fonte econômica poderosa que proporciona empregos, renda, divisas e receitas de impostos. Logo, os destinos têm se tornado cada vez mais competitivos, já que um número crescente deles tem se voltado ao turismo como grande gerador econômico, compensando a decadência nas atividades agrícolas, mineradoras e industriais (GOELDNER et al., 2002). Francesco Frangialli, secretário geral da OMT (2007), declara que o crescente reconhecimento quanto à contribuição do turismo para o crescimento econômico e a criação de empregos faz com que os governos prestem mais atenção no mesmo, especialmente as regiões em desenvolvimento e que, a melhoria das infraestruturas, comercialização e promoção, desenvolvimento dos mercados internos e alianças crescentes entre o setor público e privado têm sido cruciais para a expansão do setor turístico. Além das contribuições econômicas: geração de empregos diretos e indiretos em todos os setores ligados a atividade (hotelaria, restaurantes, bares e similares, setor de transportes, agentes de viagem, setor financeiro, atividades culturais e esportivas, comércio, etc.); efeito multiplicador que os gastos diretos e indiretos dos turistas proporcionam à medida que são reciclados e ainda, as receitas dos impostos gerados pelos turistas e cobrados pelo governo, podemos destacar suas

vantagens no que se refere ao meio ambiente e patrimônios, visto que somente a conservação e manutenção destes garantirão a sustentabilidade da atividade.

O turismo em Indaiatuba

O primeiro registro sobre o turismo data dos anos 1970. Em 1978 a Prefeitura Municipal já tratava da questão do turismo e nesse ano foi criada uma Lei autorizando o Poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Esportes e Turismo do Governo do Estado de São Paulo visando a implantação do Centro de Lazer do Trabalhador neste Município.

No ano de 1997 foi criada a Lei 3.393/1997 que buscava a realização de obras, festas de caráter turísticos, popular e serviços de interesse de comunidade vinculados à Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo.

Ainda em 1997 a Lei 3.398 criou o Conselho Municipal de Turismo de Indaiatuba-COMTUR. E em 1997 foi criado o Fundo de Desenvolvido do Turismo – FUNDETUR. Os recursos do FUNDETUR em consonância com as diretrizes da política municipal de Turismo.

A gestão de turismo municipal através do COMTUR torna-se necessário para um ambiente Político e Institucional estruturado, organizado e com gestão participativa em consonância com um cenário participativo dos anos 1990.

Um Conselho Municipal de Turismo no município é muito mais do que uma questão de sensibilização, fazer gestão turística municipal através do COMTUR é uma questão estratégica e de competitividade onde todos ganham, desde os Empresários e a Prefeitura, mas principalmente, ganham os cidadãos e a sua Cidade.

O COMTUR é composto por representantes dos setores públicos e privado, além da sociedade civil. O Conselho reúne-se bimestralmente para discutir assuntos relativos ao desenvolvimento do turismo na cidade e acompanhar a execução do Plano Municipal de Turismo de Indaiatuba através da discussão sobre os programas e ações necessárias para o fomento e fortalecimento da atividade turística no município.

O FUNDETUR tem como objetivo o desenvolvimento e implantação de projetos turísticos no município, além de programas e projetos de qualificação e aperfeiçoamento dos serviços turísticos.

Em 2000 foi criada a lei 3.664/2000 que tratava de incentivo aos hotéis, hospedagem e similares visando o desenvolvimento do polo turístico e de lazer do município de Indaiatuba.

No ano de 2001 foi criado o Fundo de Assistência ao Esporte – FAE junto à Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo, visando desenvolver, incentivos e contribuir para as atividades desportivas do município através da prática de valores humanos dentre aqueles que

praticam atividades esportivas e promover o seu aperfeiçoamento com vistas à participação dos mesmos em competições esportivas.

Em 2002 foi criado o dia do turismo étnico afro brasileiro comemorado no dia 20 de julho de cada ano.

No ano de 2005 foi criada a secretaria de Desenvolvimento e o Departamento de Turismo passou a integrar as ações dessa secretaria consolidando o seu papel na agenda de desenvolvimento do município.

O turismo de negócios

Nos últimos dez anos o desenvolvimento da cidade se destacou no cenário da Região Metropolitana de Campinas e nacionalmente.

Em 2016 de acordo com a Secretaria de Governo, Indaiatuba movimentou até novembro US$ 1.324.597.261 sendo US$ 539.421.251 em exportações, o equivalente a 11,41% a mais que o mesmo período de 2015 e US$ 785.176.010 em importações que representa uma queda de 15,26% comparando com os mesmos meses de 2015.

De janeiro a novembro de 2016 o município somou 45 novas indústrias em seu parque fabril, tendo no total de 862. Além das indústrias foram abertos 485 novos comércios e 1.391 novos prestadores de serviço (pessoa física e jurídica), ficando no total com 4.687 comércios e 8.881 serviços. O emprego na cidade de janeiro a outubro teve uma variação de -1,42% com 23.072 admissões e 24.054 desligamentos ficando com o saldo negativo de 982 vagas.

O PAT (Posto do Atendimento ao Trabalhador) atendeu de janeiro a novembro de 2016 55.370 pessoas, sendo abril a maior movimentação com 8.075 atendimentos. Fatiando os serviços, de janeiro a novembro 49% dos atendidos eram retorno; 14% novos candidatos; 18% foi para dar entrada no seguro desemprego; 8% orientações para Ministério do Trabalho, 7% de atendimento CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) e 4% para novas vagas.

Nesse mesmo ano no Banco do Povo Paulista; de janeiro a novembro foram atendidas 593 pessoas, destas, foram concretizados 22 contratos de financiamento que somaram R$ 94.200,53. O posto do Sebrae realizou em 2016 um total de 2.148 atendimentos.

Indústria e Comércio

O Departamento de Indústria e Comércio realizou de janeiro a novembro de 2016 entre balcão, e-mail e telefone um total de 817 atendimentos. O Núcleo de Comércio Exterior oferece o serviço gratuito de consultoria a fim de auxiliar os empresários a vencerem a burocracia relacionada às operações de comércio exterior. As consultorias são presenciais e acontecem

com hora marcada na Secretaria de Desenvolvimento, no Paço Municipal. O atendimento também auxilia as empresas a entender e gerenciar os trâmites relacionados à logística internacional (incluindo o despacho aduaneiro), permitindo aos interessados realizar um estudo prévio, como a análise de viabilidade antes de fechar determinado contrato.

A movimentação financeira foi um pouco menor em comparação com 2015, cerca de 6%, mas seguiu a dinâmica nacional que até novembro ano retraiu 13,32%. De janeiro a novembro deste ano a balança comercial do município movimentou US$ 1.324.597.261. As exportações somaram US$ 539.421.251 e as importações US$ 785.176.010. Do montante exportado 63% foram direcionados para a Argentina; 24% para os Estados Unidos; 4% para a Alemanha; 3% para a Venezuela, 3% para a China e 3% para o México. As importações foram feitas por Indaiatuba principalmente do Japão que levou 36% do montante, seguido pela China com 25%; Indaiatuba importou dos EUA 20% do valor total; da Alemanha foram 10%; do México 5% e da Espanha 4%.

Feira das Indústrias

Em 2016 Indaiatuba contou com a 7ª Feira das Indústrias & Negócios de Indaiatuba e Região com palestras direcionadas aos empresários. Nos três dias de evento passaram pelo local cerca de 12 mil pessoas. A proposta da Feira é fomentar negócios entre expositores, movimentando assim a economia local e regional. A Feira reuniu 90 estandes entre indústrias e prestadores de serviços, além de palestras voltadas aos empresários. O evento contou com o patrocínio da Unimed e apoio do Sebrae, Grupo GTA, Laktus e Arganet.

As empresas que participaram, foram: SEW Eurodrive; Kion South; Big & Strong; Marca Brindes ; Daran Automação; Argus; Finita Móveis; Acquametal; Metasil; Torcetex; Yanmar South; Shopstar Uniformes. Birô; J.Feres Embalagens; Polychem Produtos Químicos; Foccus; TK Logística; Ballla; Ivesa; Jeep; Manitec Geradores; Visinox; Platz Marketing; Seriprint; Grupo Rekiman, Conceito Mix, Engeto; Maxlan Tecnologia; Sethi 3D, Rodomago; Inset Clean; Megatec; ASK Tech; Dunex Logística; Alberti; Printline; Prisma Projetos; Action Technology, ERS Serviços de Reciclagem; Total Medical; Dynamic Hidráulica e Pneumática; Casa Americana Artigos de Laboratórios; Aquarela Serviços; M Mídia; Reduzino Exaustores e Climatizadores ; Compway, CSM Tube do Brasil; Nova Opção Turismo; Meka; Acop Fites; Octo Label; Technocut, VDA Lubrificantes; Inductotherm Group; Golfe Cart; Escola Tecnica Santos Dumont; R&S Resíduos; Cea do Brasil; Newcom; Casa Grande Comunicação Visual; Total Medical.

A Secretaria de Desenvolvimento lançou o Catálogo das Indústrias 2016. O evento aconteceu no Hotel Vitória e contou com a participação de empresários locais. O objetivo deste produto é facilitar a comunicação com as empresas locais e fornecer à população um material concreto sobre o Parque Industrial do município. Este ano cerca de 350 empresas estão inscritas no Catálogo.

Setor Industrial

Existem aproximadamente 870 indústrias cadastradas, as quais geram aproximadamente 32.500 postos de trabalho. Os distritos industriais se dividem da seguinte maneira:

Distrito Industrial Recreio Campestre Jóia – possui lotes de 1.000 m² a 2.000 m² e conta com 515 empresas instaladas;

Distrito Industrial Domingos Giomi – possui lotes de 4.000 m² a 20.000 m² e conta com 63 empresas instaladas;

Distrito Industrial João Narezzi e Distrito Industrial Nova Era – possuem lotes de 1.000 m² a 2.000 m² e conta com 121 e 59 empresas instaladas, respectivamente.

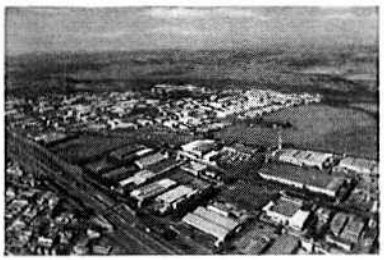
Distrito Industrial American Park NR e Distrito Industrial Vitória Martini – possuem 89 e 152 empresas instaladas, respectivamente;

Distrito Empresarial Bartolomai – projeto criado pela Prefeitura exclusivo para Micro e pequenas empresas, formado por 124 lotes de 300 na 500 m². Áreas de Expansão:

Park Comercial Industrial – 240 lotes;

Centro Empresarial Indaiatuba – 87 lotes;

Europark Comercial – 286 lotes – localizado em área de expansão industrial, onde estão instaladas as fábricas da John Deere e Hitachi.



Todas essas ações asseguram ao município o fortalecimento do turismo de negócios. Indaiatuba sempre demonstrou preocupação em realizar um crescimento ordenado e sustentável. Ainda que seja uma cidade industrial de vocação metal mecânica têm como princípio o desenvolvimento sustentável. É fato que o homem desde a sua origem até os dias atuais tem causado transformações ao meio ambiente, resultando muitas vezes em danos irreversíveis.

Vivemos um momento onde o crescimento das concentrações urbanas e o êxodo da população rural as cidades, tornam difícil a interação com a natureza e com os recursos que ela propicia para a maioria da população, que são os principais usuários destes recursos.

Problemas como o desperdício, contaminação e má gestão são resultado desta falta de proximidade, diante disso, é essencial demonstrar a importância da sensibilização ambiental, que contemple uma visão ecológica para o desenvolvimento social e organizacional, verificando junto aos munícipes seu grau de comprometimento e compreensão.

Torna-se importante aplicar uma política que vise a educação ambiental e a sensibilização de se preservar o meio-ambiente. Com ações de sustentabilidade Indaiatuba se tornou referência em qualidade de vida e bem-estar. A cidade de Indaiatuba figura entre os municípios paulistas com elevado nível de riqueza e bons indicadores sociais de acordo com o Índice Paulista de Responsabilidade (IRPS) segundo a Fundação SEADE.

Diagnóstico

Nesse ponto serão abordados a identidade de Indaiatuba como destino turístico bem como a demanda turística do município.

Identidade do Destino – Indaiatuba: A vida em equilíbrio



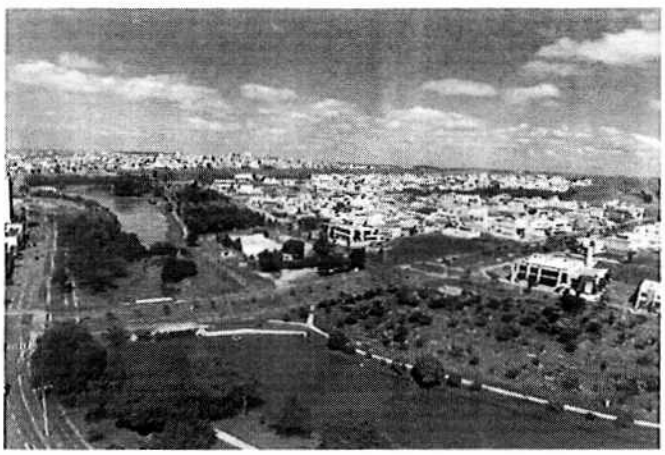
Também conhecida na região pela sua qualidade de vida a cidade proporciona o contato com a natureza.

Busca-se através de práticas voltadas ao acesso permanente da nossa gente as estruturas modernas e adequadas de educação, saúde, cultura, segurança e habitação, sem abrir mão, no presente, daquilo que é essencial para toda sociedade: a sustentabilidade e os cuidados com o meio ambiente.

Nesse capricho da natureza e da arquitetura, o lazer, a cultura e os esportes se misturam. O turista que chega a Indaiatuba encontra lugares oportunos para estar em contato com a natureza e desfrutar de hotéis, bares e restaurantes que a cidade oferece, visitar os marcos iniciais preservados, além de conhecer diversas culturas étnicas através das festas típicas já incorporadas ao Calendário de Eventos organizadas pelas colônias que se instalaram na cidade. A cidade também conta com diversas opções de cultura e lazer que passa-se a mapear.

Pontos turísticos, Equipamentos esportivos e de lazer

Parque Ecológico: O coração de Indaiatuba



No parque ecológico, a vida acontece todos os dias. O Parque Ecológico, projeto do arquiteto e urbanista Ruy Ohtake[3], foi inaugurado em 1992 e hoje corta a cidade em 80% da sua totalidade. São 21 quilômetros de pistas de caminhadas, cooper e ciclovias.

Abrange em sua extensão, bosques, lagos, jardins, áreas de recreação, campos de futebol, vôlei, uma pista de bicicross oficial, uma pista de skate profissional, uma raia de remo olímpico, equipamentos de ginástica, uma praça de eventos, parque temático infantil e um teatro multidisciplinar. É sede também de vários eventos esportivos e culturais, como o Carnaval da Rua e a Corrida Cidade de Indaiatuba.

Pista de Skate



Construída em 2004 e reformada em 2011, hoje a pista de skate é considerada uma das melhores da região.

Com um half de 4m de altura por 10m de extensão e uma grande pista de street onde skatistas podem efetuar manobras em diversos obstáculos como corrimão, bancos, rampa e uma grande variedade de subidas e descidas.

A pista de skate localizada no Parque Ecológico ganhará cobertura pelo projeto da Secretaria de Planejamento Urbano e Engenharia, a área de cobertura corresponde a 3.151 m². A cobertura da pista de Skate terá em estrutura espacial e telha metálica, com toda a iluminação necessária.

A reforma já iniciado em 2017 incluirá reparos nas chapas da rampa do half existente no local e em toda a pista de skate, incluindo pintura geral. Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, s/n. Aberto 24 horas. Entrada gratuita.

[3] O arquiteto Ruy Ohtake começou sua produção em 1960, no mesmo ano em que se formou pela FAU/USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Consagrou seu nome na arquitetura brasileira e mundial com uma produção intensa, desafiadora e muito premiada nacional e internacionalmente.

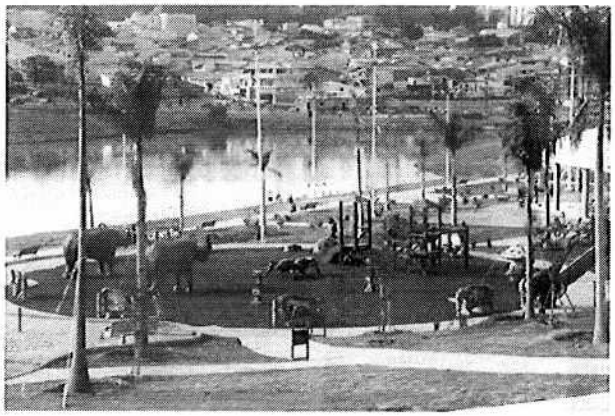
Pista de Bicicross



A Pista de Bicicross foi inaugurada em 2002 e recebeu o nome de "Luis Cláudio Katayama" para homenagear o ex-campeão paulista e brasileiro da categoria Elite. Localizada na Marginal Esquerda do Parque, a pista possui 400 metros lineares.

Em 2011 o espaço foi todo remodelado pelas Secretarias de Obras e de Urbanismo para adequar a pista às exigências da Federação Paulista de Bicicross. Além de melhorar as condições de treinamento dos atletas locais, as mudanças permitiram que Indaiatuba passasse a sediar torneios internacionais da modalidade, como foi o caso da Copa América de Bicicross realizada na cidade em 2011.

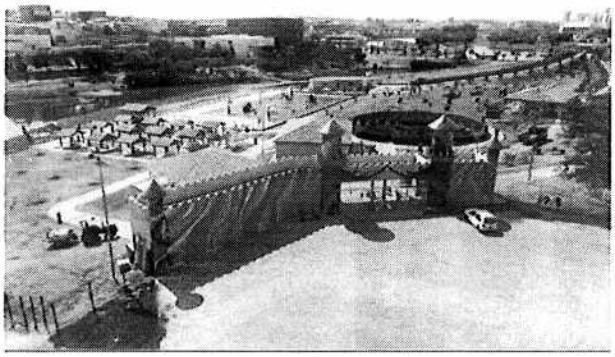
Parque Temático



O parque temático é um lugar de fantasia, esportes, lazer, cultura e de vida melhor para todos. Está localizado no Parque Ecológico, na altura do Jardim Monte Verde, e é uma das mais completas e diferenciadas áreas de lazer de Indaiatuba. As atrações são os animais gigantes feitos de fibra que compõem o playground temático. Os balanços têm como suporte dois elefantes, duas girafas decoram o escorregador tipo tobogã, a ponte de madeira é o acesso às cabanas do mesmo material, e o espaço também é composto por formiga, joaninha e cogumelos gigantes.

O lazer se completa com playground comum, uma quadra poliesportiva que foi construída no padrão exigido para a prática de tênis, duas quadras de vôlei de areia e dois campos de futebol de areia, além de quiosques de alimentação, área de descanso e de banho com chuveiros e pista de caminhada. O Parque conta ainda com duas fontes de água e todos os pontos de lazer estão interligados por calçadas. Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, s/n. Aberto 24 horas. Entrada gratuita.

Parque da Criança



Com 15 mil m², o Parque da Criança um grande jardim de brincar, desafiador e acolhedor como só a natureza é. As boas horas passam sem ninguém perceber brincando em um toboágua medindo 60 metros de comprimento, com quatro escorregadores, várias atrações aquáticas disponíveis em uma lâmina de água medindo 30 por 50 metros de área e 30 centímetros de profundidade, como escorregadores em formato de animais, cachoeira com balde gigante, chuveirões em formato de cogumelos e bengalas e esguichos de água por todos os lados.

O Parque da Criança oferece, ainda, uma tirolesa de quase 100 metros, um playground temático, 12 quiosques para piquenique, um espaço para lanchonete, guarda volumes, sanitários e vestiários.

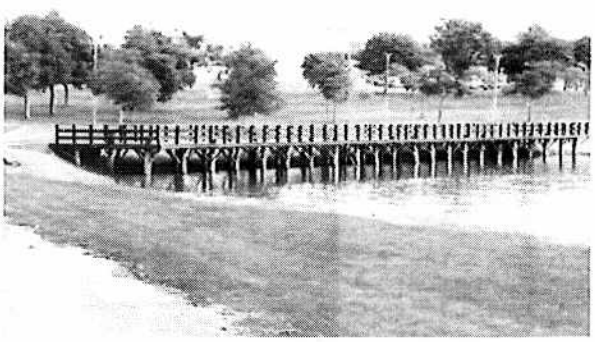
Quadra de tênis, Pista de caminhada, Ciclovias, Academias ao ar livre



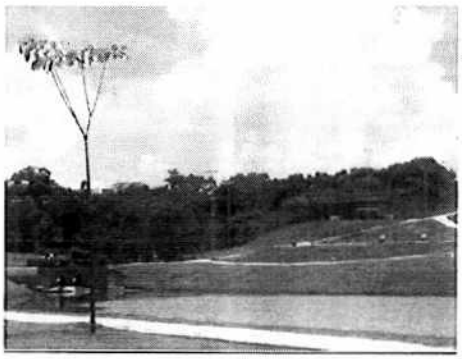
Indaiatuba conta com pistas de caminhada, uma ampla área de ginástica incluindo equipamentos de Academia ao Ar Livre, quadra poliesportiva, playground diferenciado, paisagismo, iluminação e um estacionamento ao longo do Parque Ecológico.

Mirante e pesca esportiva

Também no Parque Ecológico existe um deck de madeira na margem direita do córrego Barnabé, na altura do Jardim Esplanada II, próximo ao Paço Municipal. O espaço tem 46 metros de comprimento e a proposta é servir para a prática da pesca e como um mirante do lago.



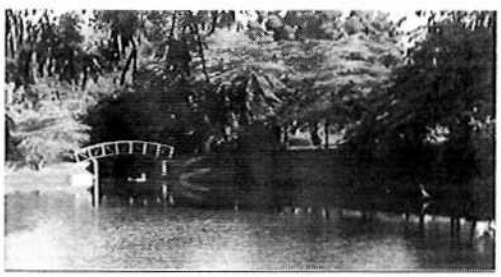
Floresta Parque



Floresta Parque está localizado nos bairros Jardim Morada do Sol, São Conrado e Paulista, nas proximidades do Residencial Cocais I e II.

O parque conta com um bosque, dois playgrounds, um campo de malha, pista de cooper, trilha de caminhada, academia para 3ª idade, estacionamento, quadra e três campos de areia.

Parque das frutas



O Parque das Frutas localizado nas proximidades do Jardim São Lourenço em Indaiatuba. Com uma boa pista de caminhada, o Parque das Frutas conta ainda com pontes, muita área verde, uma quadra poliesportiva, um campo de futebol e playground com diversas árvores frutíferas, especialmente mangueiras.

Indaiatuba e suas Praças

Indaiatuba é uma cidade altamente arborizada e conta com diversas praças. Esses locais são bastante frequentados pela população em momentos de lazer e atividade física em geral, contam com pista de caminhada, quadras, playground e equipamentos de ginástica.

A Praça Luiz Narezzi, localizada na esquina das ruas Osvaldo Barnabé e Judith Campagnoli de Oliveira é a maior delas em extensão.



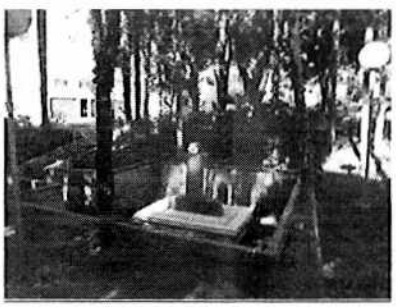
Além dessa, outras praças também podem ser visitadas proporcionando bem estar e contato com a natureza. Praça da Liberdade (Av. Visc. De Indaiatuba), Praça Dom Pedro II, Praça Prudente de Moraes, Praça Votura entre outras. Destacamos algumas delas onde o turismo se já tornou mais evidente.

Praça Roque Torce Filho – Praça das Cerejeiras



A Praça Roque Torce Filho, mais conhecida como das Cerejeiras, no bairro Dom Bosco, em Indaiatuba, se transformou em ponto turístico. Dezenas de pessoas vão ao local anualmente para conferir de perto a florada da cerejeira-do-japão. São cerca de 50 pés. Inaugurada em 2005, a praça é uma homenagem à colônia japonesa da cidade. A empresa automobilística Toyota quem patrocinou a construção do local.

Chafariz



O chafariz foi construído no início do século 20. Era utilizado pela população para consumo de água e para a lavagem de roupas. No final da década de 60 e início de 70, passou por uma restauração e está instalado em uma praça arborizada, de nome Elis Regina.

Bosque do Saber



A Escola Municipal Ambiental Bosque do Saber pertence à Secretaria Municipal de Educação e foi inaugurada no dia 22 de maio de 2004, com a proposta inicial de ser um centro metadisciplinar. Nela encontra-se uma área verde de aproximadamente 11.000 m² para o desenvolvimento das atividades de apoio e pesquisas referentes ao estudo do meio ambiente, onde, no decorrer do ano são desenvolvidas atividades e cursos para capacitar professores e alunos sobre o estudo multidisciplinar do meio ambiente aplicado a alunos do ensino infantil, fundamental I e II e médio.

A área externa possui estufa, galpão e viveiro para mudas, galpão de reciclagem de papel artesanal, orquidário, Jardim das Borboletas, área de alimentação, parquinho, Jardim dos Beija-flores, galpão de compostagem, maquete de uma microbacia hidrográfica, pomar orgânico, horta orgânica, além de uma trilha de cerca de 500 metros para que os visitantes possam caminhar na mata nativa. Aos finais de semana o espaço externo da unidade está disponível para a visitação da comunidade, sem necessidade de agendamento prévio.

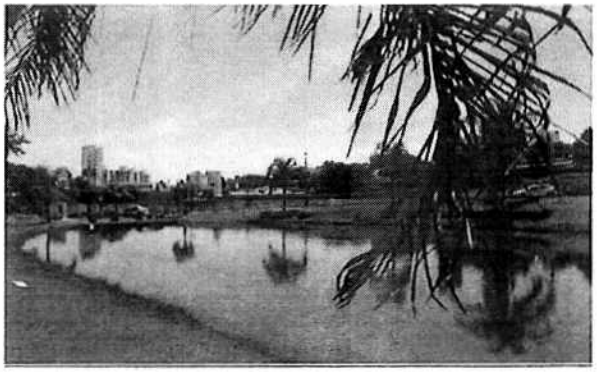


Com área verde para o desenvolvimento das atividades de apoio e pesquisa referentes ao estudo do meio-ambiente, onde são desenvolvidas atividades e cursos para capacitar professores e alunos sobre temas ambientais e outros, além de oficinas de artes, música, todas aplicadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Está localizada no Jardim do Sol em meio a um bosque natural com nascentes de água, muito apropriado às atividades aí praticadas. Nesse local também funcionam 02 classes de Educação Infantil.

Recentemente Indaiatuba foi a primeira cidade a aderir ao selo Espaços Eco Hídricos, do Consórcio PCJ, sendo a Escola Ambiental Bosque do Saber um dos pontos aprovados entre outros como o Museu da Água, a Barragem do Mirim e outros pontos já pré-aprovados.

Cumpre ainda ressaltar que todo e qualquer plano, programa e projeto ambiental deve necessariamente ter o seu comprovante de educação ambiental, cabendo ao gestor ambiental zelar pela fiel observância deste preceito. Se efetivamente adotado, estarão lançando os alicerces para a mudança de comportamento que levará ao real engajamento da sociedade na melhoria da qualidade do meio ambiente e, consequentemente, da qualidade de vida. Rua João Batista D'Alessandro, 610. Fone: (19) 3875-7210. Sábados e domingos das 08h às 17h. Entrada gratuita.

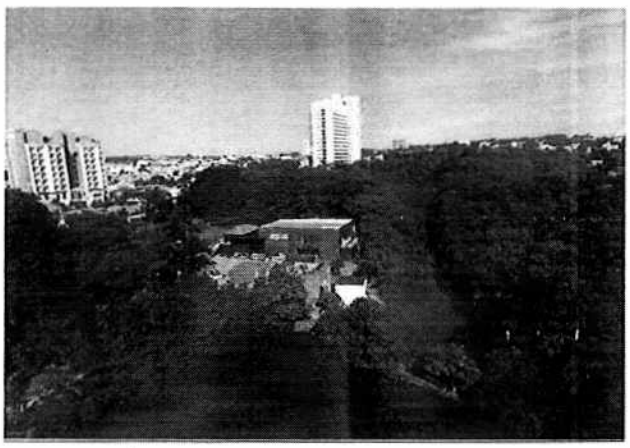
Nascente do Córrego Belchior



Ponto localizado em frente ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo (Av. Francisco Paula Leite, 399). O abastecimento de água em Indaiatuba também mudou no início do século XX. Havia, próximo ao povoado, duas "aguadas", onde a população retirava água para consumo próprio. Uma delas é o Chafariz, a outra é a nascente do córrego Belchior.

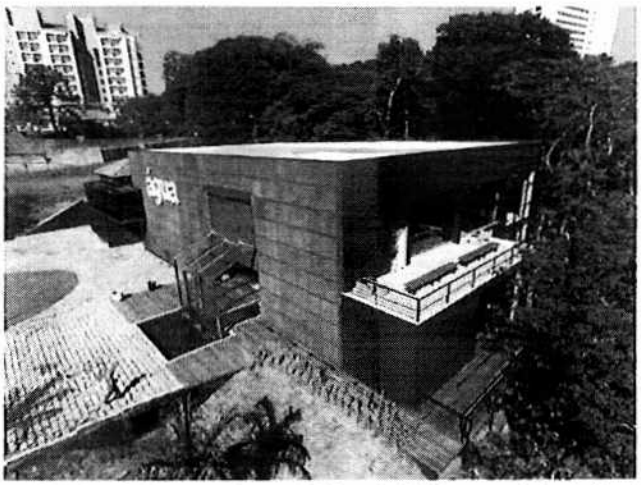
Em 1869, foi feita uma caixa d'água, coberta de tábuas com paredes de pedras forradas de tadrilhos. Os tropeiros pernoitavam no Largo de Santa Cruz, atual Praça Rui Barbosa, e usavam o local como parada para descanso e ponto de reabastecimento de água para as mulas.

Museu da água



O Museu da Água, inaugurado no dia 30 de abril de 2016, tem a proposta de ser uma referência em educação ambiental, voltada à gestão de recursos hídricos. Localizado em um marco histórico da cidade, a Represa de Captação do Cupini, a primeira captação de água do município, que abastece a cidade desde 1937, foi construído um prédio de arquitetura moderna, com ampla área envidraçada com vista para mata, sua fachada é toda revestida em "aço corten" (um aço patinável com propriedades anticorrosivas) que confere uma aparência rústica, remete a algo com muita história para contar.

Seus dois pavimentos abrigam atividades virtuais interativas, com importantes informações sobre a água em seus diversos estágios, passadas através de vídeos e jogos que estimulam a participação de todos, além de uma área com a história do Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae) e uma trilha de 1.800 metros em área de preservação florestal no entorno da Represa do Cupini.

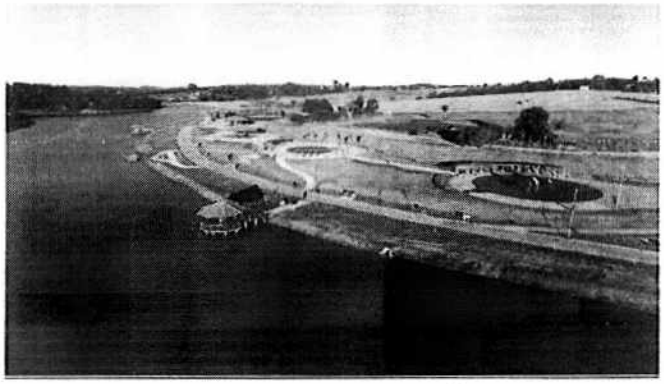


Visitação orientada por monitores com início no "Auditório" com a projeção do vídeo de acolhimento preparando o visitante para as experiências que o aguardam. No vídeo é mostrada a cidade de Indaiatuba e sua preocupação e suas ações de preservação do meio ambiente e imagens que resumem as funções da água no dia a dia e para a vida na terra como a conhecemos.



Em seguida, na Sala de Exposição "Caixa D'Água", encontra-se um demonstrativo da influência da água em nossas vidas, e seu impacto em nossas atividades diárias. Esse tema é apresentado por totens automatizados, controlados pelos monitores através de um "tablet", são apresentados em três períodos – ontem (o início de tudo a chegada da água em corpos celestes e sua importância na formação do planeta), hoje (sua importância para a agricultura, indústria e distribuição de riquezas) e amanhã (os cuidados que são necessários para manter esse insumo que é finito e que existe em pouca quantidade em nosso planeta). A apresentação tem duração diferente para cada público; Infantil 14 min., Estudante 19 min. e Idoso 14 min. Esta sala tem como destaque a mesa interativa onde é projetado o fundo de um rio e os peixes reagem ao toque do visitante uma atividade lúdica que busca estimular.

Parque do Mirim

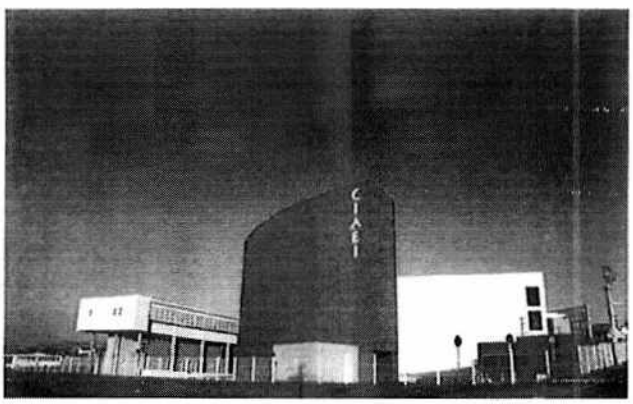


O novo Parque Ecológico que o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae), está construindo no entorno da barragem no Rio Capivari-Mirim, quando concluído será um espaço destinado ao lazer e ao estudo do meio para a população e grupos agendados.

As áreas de convívio com quiosques, academia para a terceira idade, fonte interativa, playground, deques de pesca, mirante, quadra de futebol society e de areia serão uma nova opção de lazer em família.

Nestas áreas os visitantes terão informações sobre o meio ambiente local, através de painéis educativos, com informações sobre fauna, flora, ictiofauna, piracema, conservação e agressões ao meio ambiente, mata ciliar, bacia hidrográfica do rio Capivari-Mirim e resíduos sólidos. Em cada painel haverá um Qr Code e instruções para se acessar um espaço virtual com conteúdo multimídia sobre o tema apresentado no parque, visando a conscientização para a questão da importância de preservar o meio ambiente.

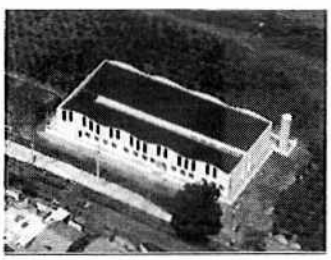
CIAEI - Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba



O Centro Integrado de Atendimento à Educação de Indaiatuba (CIAEI), localizado no Jardim Regina à margem direta do Parque Ecológico é uma referência para a integração das atividades meio da Educação, integrando nesse espaço físico todas as ações de apoio administrativo, técnico e pedagógico, da Secretaria Municipal da Educação.

O CIAEI possui, ainda, em sua concepção, a ideia de um local para o exercício da comunidade escolar das expressões socioculturais, pois há espaços para Oficinas Artísticas e Anfiteatro que possibilitam manifestações das mais diferentes competências artísticas, a formação e capacitação de profissionais da educação e de áreas afins, assim como, a expressão dos mais diferentes assuntos da educação e temas transversais a ela.

Centro Cultural do Jardim Morada Sol



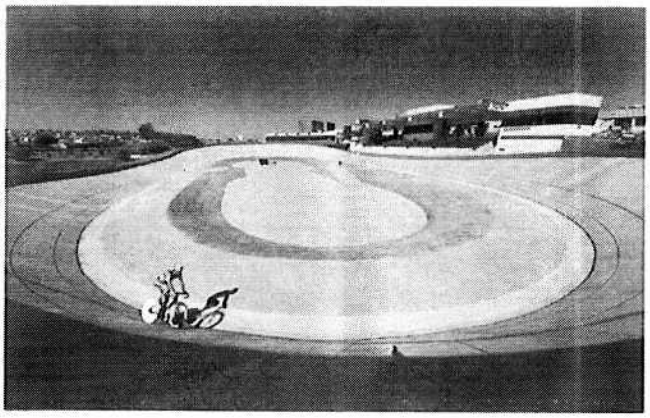
Popularmente conhecido como "piano" em razão da sua arquitetura, com mais de 1000m², cinco salas de aula, sanitários projetados para dar acessibilidade, vestiários, sala de reuniões, secretaria e recepção. Com 190 lugares, em seu palco se apresentam orquestras, músicos, grupos de dança entre outros.

Centro Cultural Wanderley Peres



Antiga sede da Secretaria de Cultura, abriga hoje todas as oficinas culturais como artes, ballet, coral, desenho artístico, jazz, piano digital, pintura, teatro, viola, violão entre outras. O local tem por vocação apresentar e aproximar a comunidade às diversas formas de expressão artístico- culturais, visando um primeiro contato com as mesmas.

Velódromo



O Velódromo Municipal foi projetado e construído dentro do Programa Cidade Olímpica nos padrões da UCI (União Internacional de Ciclismo), o que o coloca em condições para sediar eventos nacionais e internacionais. São desenvolvidas atividade no velódromo em turmas de terça a sexta-feira, com treinos de uma hora de duração, sendo três horários no período da manhã e três horários no período da tarde. Cada turma terá a capacidade de atender 40 alunos.

Durante a semana, após às 18h o Velódromo poderá atender as equipes de ciclismo de pista de Indaiatuba e região para treinamentos. Aos finais de semana também ficará à disposição da Federação e Confederação Brasileira de Ciclismo para eventos oficiais.

História e Cultura

Diversos pontos históricos estão conservados e podem ser visitados na cidade, como a Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária, Museu Ferroviário, Casarão Cultural Pau Preto, ainda preservados.

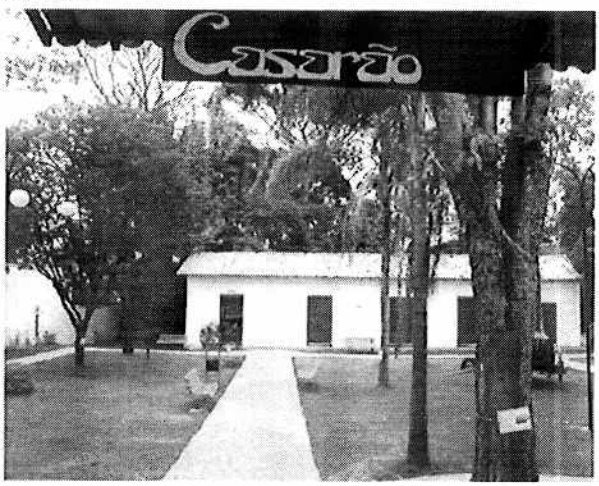
Casarão Pau Preto



O Casarão, como é popularmente conhecido na cidade, é uma construção que data do início do século XIX, provavelmente entre1810 e 1820, cujas paredes de taipa de pilão e de mão são testemunhos de técnicas construtivas daquele período. Ele está edificado em um terreno de 6 248,43 m², que conta também com um bosque formado por pouco mais de cem árvores, das quais se destaca um enorme Jatobá com aproximadamente 150 anos de idade. O Casarão Pau Preto foi tombado em dezembro de 2008 (Decreto Municipal 10.108/20080), atualmente, no local estão instaladas a sede administrativa da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, a Biblioteca Pública e o Museu Municipal.

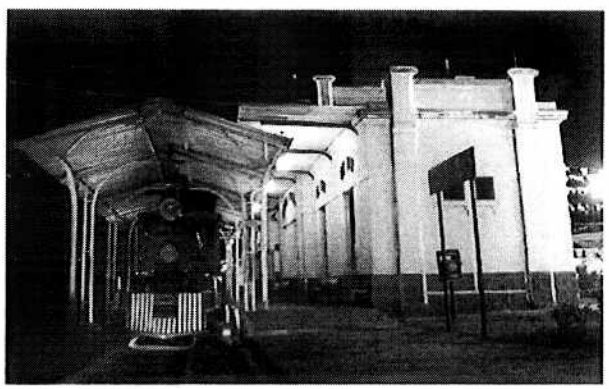
O Museu iniciou suas atividades em 1983, quando o Casarão Pau Preto foi declarado de utilidade pública. Desde então, recolhe objetos significativos à história de Indaiatuba. Neste

amplo contexto constitui-se um acervo eclético que representa várias histórias indaiatubanas. É formado por conjuntos de objetos dos universos doméstico, trabalho urbano, trabalho rural, artísticos e outros.



Para expô-los ao público é necessário, ao longo do ano, apresentá-los através de exposições temáticas e temporárias. Rua Pedro Gonçalves, 477. Fone: (19)3875 8383 Funcionamento: 2ª à sábado das 9 às 17 horas. Domingos: Museu das 8 às 12 horas. Bosque das 13 às 17 horas. Biblioteca Pública Municipal - Atendimento à Rua Osvaldo Cruz, 1015 - Cidade Nova I, de segunda a sexta das 09h às 17h e sábado das 09h às 13h. Fone: (19)3834 6633

Museu Ferroviário



Administrado pela Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (Fiec), atualmente o Museu Ferroviário está localizado em um conjunto de prédios da antiga estação ferroviária. Oferece a exposição permanente da Locomotiva nº10, que foi fabricada em 1874 nos Estados Unidos, onde foi adquirida pelo imperador D. Pedro II, fato de destaque na história das ferrovias no Brasil. Conta também com cerca de 400 objetos em seu acervo, todos identificados e registrados, além de instalações de ferromodelismo em escala HO, onde as composições fazem percurso na parte interna e externa do mesmo. Recebe em média 7 mil visitas ao ano.

Localização

Praça Newton Prado, s/nº. Fone: (19) 3816 4917. De segunda à sexta das 08h às 12h e das 14h às 18h, sábados, domingos e feriados das 09h30 às 12h30. Entrada gratuita.



Também são realizados anualmente no Museu dois grandes eventos culturais com o intuito de resgatar tradições: São João na Estação e Natal na Estação, os quais fazem parte do calendário cultural do município.



Vila Kostka



Vila Kostka é um conjunto formado por uma grande igreja, oito capelas, várias salas para reuniões, biblioteca, refeitório, sarcógrafo, copa, cozinha, frigorífico e quartos para acomodar aproximadamente 500 pessoas, entre outros aposentos, todos dispostos harmoniosamente entre jardins cuidados com esmero. Está localizada no bairro de Italci, em Indaiatuba/SP. O local é conhecido, nacionalmente, por ter recebido a sede do encontro anual da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A Vila Kostka formou-se com a compra da fazenda Taipas pelo Colégio São Luiz, ainda na época do Império e quando este ainda encontrava-se em Itu. A fazenda pertencera a João Tibiriçá, presidente da província de São Paulo.

Em 1950, padres, irmãos e noviços, num total de 100 pessoas, começaram a residir na antiga sede da fazenda, quando o atual prédio da Vila Kostka começou a ser construído, sendo concluído após 12 anos. O projeto foi inspirado na Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Em 1968, os noviços jesuítas, em número reduzido e necessitando de um local mais central para a formação, foram residir numa casa bem menor em um bairro de Campinas, onde, até hoje, se localiza o noviciado daqueles que querem ser padres ou irmãos na Companhia de Jesus.

Nessa mesma época, a Vila Kostka já vinha acolhendo diversos retirantes para encontros de reflexão e aprofundamento orientados pelos padres da casa. Durante o mês de dezembro de 1968, a CNBB pediu que a casa ficasse à disposição de uma de suas Assembléias Regionais. A

partir desse momento, todas as Assembléias Regionais da CNBB do Estado de São Paulo começaram a ser realizadas na Vila Kostka e mais tarde, as assembléias anuais.

A partir de 1989, um grupo de jesuítas e religiosas passaram a reunir-se mensalmente para aprofundar a espiritualidade inaciana e para preparar cursos e retiros. Surgiu o CEI-Italci (Centro de Espiritualidade Inaciana de Italci)

O Nome - A Vila Kostka recebeu esse nome em homenagem a um jovem jesuíta polonês: Santo Estanislau Kostka, falecido em Roma, no dia 15 de agosto de 1568, quando contava com apenas 18 anos de idade e tinha decidido romper, radicalmente, com tudo aquilo que não construía um mundo mais fraterno e humano.

Estanislau Kostka renunciou ao luxo, à vida cômoda e fácil, desafiando as tradições familiares quando se opunham ao projeto de Deus. Eles o queriam com outros valores e modos de se apresentar na vida, valores e modos nada evangélicos. Kostka lutou por um cristianismo genuíno, sincero e autêntico, enfocando sua juventude dentro de um estilo de vida mais solitário. Kostka mostrou, com a própria vida, que o Evangelho de Jesus leva a uma mudança radical no próprio modo de ser, sentir e pensar.

Por tudo isso, a Vila Kostka não quer ser apenas uma lembrança dessa vida tão breve e intensa, mas também uma proposta de caminhada para aqueles que buscam algo mais, sobretudo plenitude de vida para todos, através da construção de um homem novo e de uma sociedade mais justa e fraterna, segundo o Evangelho.

Igreja Nossa Senhora Candelária



A Igreja Nossa Senhora da Candelária marca o local onde se iniciou a cidade de Indaiatuba. É por ter sua capela curada que Indaiatuba tornou-se sede da Freguesia, em 9 de dezembro de 1830, agrupando os bairros vizinhos. Em torno da Matriz, foram sendo construídas as residências urbanas dos fazendeiros da Freguesia. É uma das poucas igrejas construídas em taipa de pilão no interior de São Paulo ainda existente, exemplo da arquitetura religiosa colonial paulista. Na frente da igreja, havia uma área aberta, o Largo da Matriz, centro da vida local, onde aconteciam os eventos civis e religiosos, como a Festa da Padroeira e a saída da romaria para Pirapora.

Com o final do Império, as funções públicas da Igreja desapareceram, e em seguida a cidade passou a contar com dois centros: um religioso, no Largo da Matriz, e um civil, no Largo da Cadeia, em que se instalaram a Câmara, a Prefeitura e a Cadeia, na atual praça Prudente de Moraes. Durante o século XX foram feitas reformas para melhorar o seu interior, trocando-se

forro, a pintura e a iluminação. Seu Largo, reconstruído em 2004, recebe há mais de cento e cinquenta anos a Festa da Padroeira, em fevereiro, e os romeiros que vão para Pirapora, em junho. Praça Leonor Barros Camargo, s/n – Candelária. Fone: (19) 3875 2108. Fechada às segundas-feiras para limpeza e manutenção.

Rota dos Cavaleiros



Rota dos Cavaleiros é um caminho que fica exatamente onde estava localizada a antiga linha ferroviária da FEPASA, entre a Parada Bela Vista e a Estação de Cardeal próximo à Fazenda Espírito Santo. O número de cavaleiros que se beneficiou com esta rota é grande.



Um local voltado para quem pratica esse tipo de esporte além de estar voltado para a preservação e valorização da memória ferroviária.

Feiras das Artes



A Feira das Artes na Praça Rui Barbosa, conhecida como a praça dos peixes é uma tradição na cidade e conta com a participação de cerca de 50 artesãos. A praça é também um dos locais mais arborizados e agradáveis da cidade, conta ainda com parquinho para crianças e lago com peixes.



Além de itens como artigos de cama, mesa e banho, acessórios para a cozinha e enfeites para a casa, os visitantes encontram ainda barracas de alimentos caseiros, de elaboração igualmente artesanal. Praça Rui Barbosa, s/n – Centro. Sábados das 09h às 17h. Entrada gratuita.

Hospital Augusto de Oliveira Camargo – HAOC



O Hospital Augusto de Oliveira Camargo começou a ser construído em 10 de outubro de 1928, por iniciativa do casal Augusto de Oliveira Camargo e Leonor de Paula Leite Barros Camargo. Em 27 de junho de 1933, dia em que o Sr. Augusto completava 82 anos, o HAOC foi inaugurado, com boa parte de seus equipamentos importados e sua arquitetura baseada no estilo das construções americanas.

Sua área era de 4.500 metros quadrados e possuía o triplo de iluminação de toda Indaiatuba, que na época tinha três mil habitantes. O gasto com a construção incluía também obras de arte que serviriam de adorno para o interior e exterior do Hospital. Além disso, mostrava a fé do casal realizador da obra, através das esculturas de São Francisco de Paula, Santo Agostinho e o Cristo de braços abertos antes do prédio central. Av. Francisco Paula Leite, 399. Fone: (19) 3801-8200. Além dos equipamentos turísticos Indaiatuba apresenta também uma agenda intensa de eventos.

Eventos

Um dos fatores que mais movimentam o turismo nos dias de hoje é a realização de turismo de eventos. Um evento bem organizado, estruturado e divulgado tende a chamar muitas

pessoas para presenciar e prestigiar o mesmo. A cada visita de um turista em um evento é gerado negócios tanto para o evento como para o local onde o evento é promovido. Indaiatuba é privilegiada pelo fácil acesso à cultura por oferecer cursos gratuitos de artes e oficinas de dança, teatro, canto e coral, instrumentos musicais, resultando em apresentações, mostras e concursos que movimentam a cidade o ano inteiro. Conforme demonstra-se a seguir.

Festa da Padroeira



A comemoração pelo dia de Nossa Senhora da Candelária (02 de fevereiro) acontece em Indaiatuba há 184 anos. A festa ganhou um formato diferente há quatro décadas onde além da quermesse arrecadar verbas para a paróquia também é um momento de encontro da comunidade. Tudo é feito pela comunidade e pelos agentes da pastoral e assim o evento tornou-se uma festa popular integrada ao calendário da cidade.

Indaiatuba Matsuri

O Indaiatuba Matsuri trata-se de um grande festival da cultura japonesa. Nesse evento a Acenbi (Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Indaiatuba) une a Festa do Sushi e a Festa do Chopp Bon Odori - que aconteciam anualmente no segundo semestre - em um

único evento. O evento tem a finalidade de arrecadar verba para a manutenção da Escola de Língua Japonesa da Acenbi e para administração da entidade. A festa acontece no mês de outubro no Pavilhão da Viber.



Carnaval das Marchinhas e Carnaval de Rua



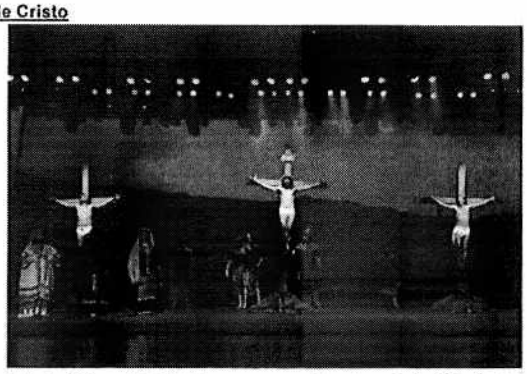
O tradicional Carnaval das Marchinhas é realizado na Praça Prudente de Moraes, na última edição atraiu mais de 10 mil pessoas.



O evento foi animado pela banda campineira "Folia Carnaval das Marchinhas" que levou para Praça o repertório de marchinhas conhecidas como: Mamãe eu quero, Ó abre alas, Allah-la ô, Me dá um dinheiro aí e A jardineira, entre outras.

Anualmente acontecem também os desfiles das escolas de samba, no Parque Ecológico. Em 2016, as duas escolas de samba participam do desfile, a Acadêmicos do Sereno e a Imperador de Santa Cruz, além do Bloco da Pastoral da Juventude e Acadêmicos da Grande Sul.

Paixão de Cristo



A Secretaria de Cultura de Indaiatuba promove anualmente na Sexta-Feira Santa, a partir das 20h, no Ginásio Municipal de Esportes (Av. Visconde de Indaiatuba, 1250), a encenação da Paixão de Cristo. O espetáculo tem entrada gratuita e conta com a participação de mais de 100 pessoas na produção, entre alunos das oficinas de teatro da Cultura, atores, voluntários e técnicos.

Prêmio Nabor

Através da Lei 4.082 de 5 de novembro de 2001, foi instituída a Semana Nabor Pires Camargo, com o objetivo de divulgar a vida e as obras musicais desse compositor, considerado um dos mais importantes clarinetistas brasileiros. A Semana Nabor Pires Camargo passou a integrar o calendário cultural do município através da realização de eventos culturais, a cargo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba. O 1º Prêmio Nabor Pires Camargo - Instrumentista foi realizado em 2002, com o objetivo de expandir o conhecimento acerca da obra deste compositor indaiatubano e também revelar e estimular novos intérpretes. O Prêmio Nabor conta com a participação de instrumentistas de vários estados brasileiros.

Circuito Esportivo 1º de Maio- Grande Prêmio Ayrton Senna do Ciclismo



O GP Ayrton Senna – 73ª Prova Ciclística 1º de Maio – é um dos eventos mais tradicionais do ciclismo brasileiro, e desde sua primeira edição é realizado na cidade de Indaiatuba. São duas classes de participação: "Federados" e "Não Federados/Assessorias". As categorias Elite Masc./Fem. e Júnior Masc./Fem., estarão pontuando no ranking nacional. INFORMAÇÕES: (11) 4367.3777 ou acesse o site: http://www.fpciclismo.org.br/

Corrida da Cidade de Indaiatuba



A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, promove a Corrida Cidade de Indaiatuba. A tradicional prova, que homenageia o aniversário do município, acontece no domingo próximo ao aniversário da Cidade com largada em frente ao Paço Municipal. Informações pelo site www.corridaindaiatuba.com.

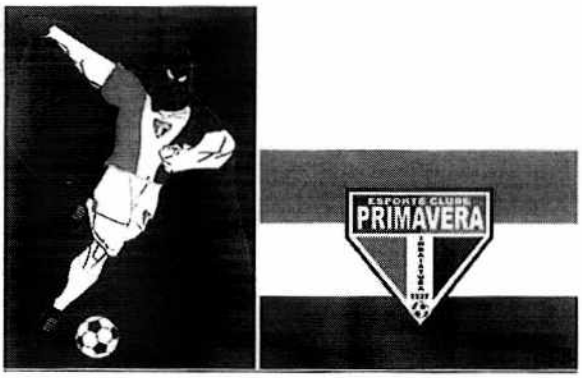
Copa São Paulo

A copa São Paulo de Futebol Juniores é uma competição de futebol masculino sub-20 do Brasil. É organizado por uma Federação Paulista de Futebol (FPF) e inclui clubes não só de São Paulo, mas de todo o Brasil. Uma boa notícia para quem é fã de futebol e gosta do Esporte Clube Primavera, o clube está confirmado para a edição 2017 da Copa São Paulo de Futebol Júnior e mais uma vez com Indaiatuba como sede da competição.

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou 29 cidades-sede da Copa São Paulo de Futebol Júnior 2016. Indaiatuba, com o Estádio Ítalo Mário Limongi, do Esporte Clube Primavera, foi confirmada para mais uma edição. Ao todo, são 29 cidades e 30 estádios confirmados; São Paulo sedia jogos em dois estádios.

A fundação do Esporte Clube Primavera se deu em 27/01/1927.Filiado à Federação Paulista de Futebol. FUNDADORES: Hugo Antônio Ligoni, Paulo Von Ah, Jorge Nicolau, Carlos Oscar Fal, Humberto Lira, Francisco LanziTancrel, Antônio Zoppi, Ranulfoda Fonseca, Altamiro José Lisoni, Gentil Lopes, Luiz Gonzaga Lopes, Berge Guimarães e outros. PRESIDENTE: ELISEU MARQUES. ALCUNHAS: Fantasma da Ituana, Tricolor de Indaiatuba. MASCOTE: Fantasma. CORES: Vermelho, preto e branco. SEDE: Rua 24 de Maio, 2011 -CEP 13330-060 - Indaiatuba

Ao longo de sua história, o Esporte Clube Primavera coleciona diversas conquistas, sejam elas em campeonato amadores organizados entre a década de 30 até 50, na era profissional com os títulos de campeão paulista das divisões de acesso até conquistas nas categorias de base.



Powerman



Indaiatuba foi confirmada como nova sede do Powerman Brasil, com data definida para os dias 18, 19 e 20 de agosto. De acordo com a organização após dois anos em Florianópolis, a empresa responsável pelo evento na América do Sul, encontrou em Indaiatuba a possibilidade de realizar toda a prova dentro de uma área de perímetro urbano.

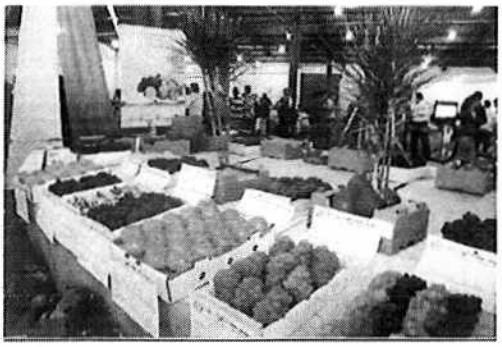
> "Pecorrer um dos maiores parques urbanos do mundo, o Parque Ecológico de Indaiatuba, projetado por Rui Ohtake, além de utilizar a estrutura do Velódromo Olímpico". O Powerman Brasil será o primeiro evento oficial a utilizar o Velódromo.
>
> Além disso, trazer a prova para o interior de São Paulo foi um pedido de diversos atletas. Temos uma ótima estrutura aqui, a rede hoteleira é excelente e estamos a 20km do Aeroporto de Viracopos (Campinas). Outro ponto que chamou bastante nossa atenção foi o fato de que a cidade se sensibilizou com o evento, sendo que as lojas, hotéis e restaurantes vão se envolver - explica Patrícia Pinhares, uma das organizadoras do evento. (http://globoesporte.globo.com/eu-atleta/corridas-e-eventos/noticia/2017/02/powerman-brasil-confirma-indaiatuba-como-nova-sede-para-evento-de-2017.html

Virada Cultural



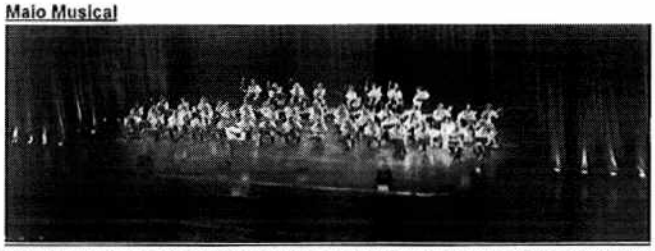
A Virada Cultural Paulista é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, que investe na programação artística principal. Os municípios são correalizadores, ficando responsáveis pela montagem da infraestrutura de palco, som, segurança e limpeza, além de reforço à programação artística. O evento ocorre no mês de maio.

Festa das Frutas e Hortaliças



Evento realizado pela Prefeitura de Indaiatuba em parceria com o Sindicato Rural, no Pavilhão da Viber ocorre no mês de abril. Com entrada gratuita, o local recebe cerca de 70 estandes entre frutas, hortaliças e artesanatos. O público pode conferir também atrações musicais além de conhecer a fazendinha com exposição de pequenos animais. O objetivo é mostrar à população de Indaiatuba os artigos produzidos na zona rural da cidade e região.

Maio Musical



O Maio Musical é um projeto da Secretaria Municipal de Cultura visa levar música de qualidade à população com atrações gratuitas de musicais e de filmes ao longo de todo o mês. Em 2017 o evento apresentou sua 25ª edição

FENUI



A Festa das Nações Unidas de Indaiatuba (Fenui) acontece no mês de julho de sexta a domingo (data varia de ano a ano) no Pavilhão da Viber. É cobrada entrada (no último ano R$ 4), exceto no almoço de domingo que a entrada é gratuita até às 15 horas. Após esse horário, a entrada volta a ser cobrada.

Realizada há 17 anos na cidade, a Fenui reuni mais ou menos 12 mil visitantes nos três dias de festa. O evento é uma festa para a família de Indaiatuba e região e que traz valores culturais, folclóricos e gastronômicos para todos.

Festa da Tradição



A Colônia Helvetia, em Indaiatuba, com 129 anos de fundação por imigrantes suíços, realiza no mês de julho a Festa da Tradição, que marca a comemoração do dia da festa

nacional suíça – 1° de agosto. É a festa mais tradicional da colônia, já na sua 41° edição e este ano em comemoração aos 600 anos do padroeiro da Suíça São Nicolau de Flüe e 40 anos do grupo de danças folclóricas de Helvetia.

Agosto das Artes



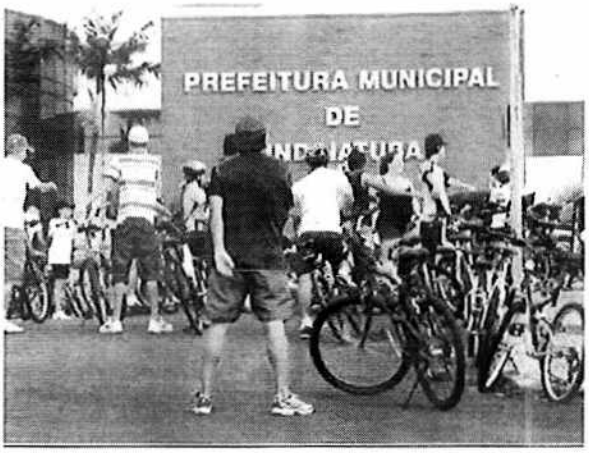
Secretaria Municipal de Cultura promove edição do festival anual Agosto das Artes. Ao longo de todo o mês o público poderá conferir uma série de atividades gratuitas como exposições, oficinas e obras cinematográficas, visando aproximar a população e as artes plásticas, além de fomentar a criação e divulgação dos artistas indaiatubanos.

Feira da Bondade



A Feira da Bondade existe há mais de 30 anos. Resgatada no ano de 1999, consta no calendário anual oficial de Indaiatuba como evento turístico e em 2017 conta em média com 100 expositores da cidade e região, além da participação do comércio e indústria da cidade e até mesmo de outros Estados, em forma de patrocínio.

Indaiatuba By Bike



Projeto criado há mais de sete anos pelo Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, o Indaiatuba by Bike ganha mais adeptos a cada edição e é uma ótima opção de lazer para toda a família com uma programação que alterna trajetos urbanos e rurais, com diferentes níveis de dificuldade, sempre contemplando pontos de interesse turístico, cultural e ambiental além de proporcionar atividade física. Aqueles que tiverem interesse podem se inscrever no link: www.indaiatuba.sp.gov.br/cultura/turismo/inscricao para receber informações sobre as próximas edições do passeio que ocorre mensalmente.

Indaiatuba Fest Fusca



A proposta do Indaiatuba Fest Fusca foi criar mais uma importante ferramenta para auxiliar no fomento e incrementar os segmentos do setor turístico, gerando aumento do número de visitantes, e consequentemente aumento na arrecadação de renda para o município através de encontro de automóveis VW fusca e derivados, além de trazer para a cidade público de cerca de 3000 pessoas, mais de 400 automóveis e incrementar em torno de 20% a ocupação na rede hoteleira e em torno de 30% na rede gastronômica de nossa cidade, trazendo aqueles que viajam em busca de exposições para nossa cidade e também os admiradores que residem aqui para que não se desloquem a outras cidades.
O evento teve 3 edições de sucesso e já faz parte do calendário de eventos municipal e regional.

Páscoa Encantada

A Prefeitura de Indaiatuba, em parceria com a Associação Comercial Industrial e Agrícola de Indaiatuba (Aciai), iniciou em 2017 o Projeto Páscoa Encantada, desenvolvido pelas secretarias de Cultura e de Governo. Na programação, estão atividades culturais e eventos.



Além disso, a decoração temática permanece em exposição até o final do mês da Páscoa. O intuito é movimentar o comércio local e criar uma nova opção no calendário cultural do município.



São João na Praça

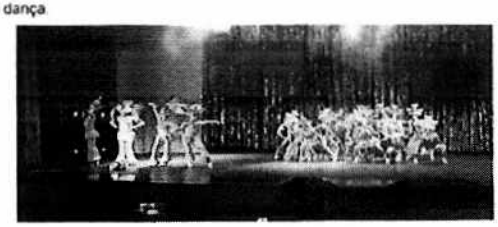
A Prefeitura de Indaiatuba promoveu a 1ª edição do São João na Praça em 2017 na Praça Corolla e Prudente de Moraes, respectivamente. As comemorações têm como objetivo resgatar a tradição das festas populares e típicas de rua.



Essas festas movimentam os aspectos econômicos do município, estimulam o turismo local, os passeios pela cidade, as hospedagens, gastronomia e comércio, fomentando também a geração de empregos e renda nas cidades onde são realizadas.

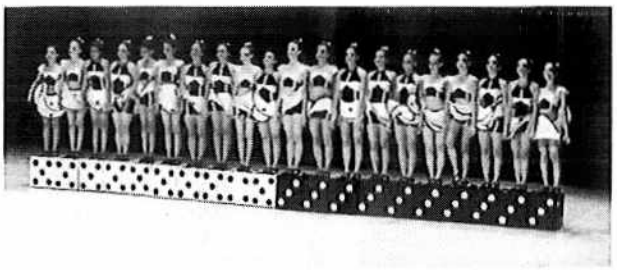
Passo de Arte

Anualmente bailarinos de todas as regiões do Brasil e de outros países da América do Sul passam por Indaiatuba no mês de julho. A cidade é sede do evento "Passo de Arte Internacional", competição que ocorre (Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba) e conta com 10 dias de apresentações de variados estilos de dança, como sapateado, jazz e ballet clássico, além de workshops com professores nacionais e internacionais de destaque no cenário da dança.



Youth America Grand Prix Brasil (YAGP Brasil),

Mais de dois mil bailarinos, de 60 diferentes municípios, de diversas vertentes da dança, participam da Regional SP do Passo de Arte, na Sala Acrísio de Camargo, em busca de indicação para o Youth America Grand Prix Brasil (YAGP Brasil), concurso que seleciona candidatos para representar o país no evento em Nova York. Setembro em Dança



Outubro Literário

Um mês dedicado à literatura por meio de palestras, workshops, saraus literários, entre outros



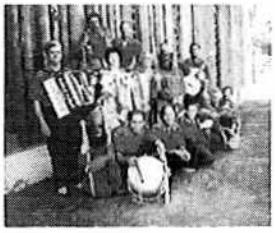
Festival de Rock

Prefeitura Municipal de Indaiatuba, via Secretaria Municipal de Cultura promove na Concha Acústica do Parque Ecológico o projeto Tardes do Rock.



O projeto acontece entre os meses de setembro a novembro e visa estimular o interesse da população por este gênero musical e valorizar os grupos da cidade e da região, oferecendo mais uma opção de lazer gratuita à população.

Mostra de Cultura Popular e Tradicional



Promovido com o intuito de compor uma mostra eclética das manifestações culturais populares através de 16 atrações, e do projeto Férias no Teatro, com 13 peças gratuitas encenadas nos meses de janeiro e fevereiro.

Novembro em Cena

Maratona de apresentações teatrais, com grupos de teatro de Indaiatuba e cidades da região e encerramento com peça profissional. É neste mês que com o apoio da Cultura, Indaiatuba recebe peças de cidades da região para o Festival Escolar e Amador de Teatro de Indaiatuba e Região (Festi'r)



Festival de MPB

O Festival de MPB é promovido anualmente pela Secretaria de Cultura e tem como objetivo incentivar a composição e produção musical, aprimorar e desenvolver a cultura musical, estimular o interesse da população por esta expressão artística e mostrar a importância da arte como fonte de cultura e lazer.



Concurso Literário Acrisio de Camargo



Homenageia o criador do Hino de Indaiatuba, e vem registrando a cada ano um aumento no número de participantes. Em 2016 o concurso recebeu o total de 341 inscrições, sendo 126 para a categoria Poesia, 126 para a categoria Conto e 89 para a categoria Crônica, provenientes de 96 cidades e 21 estados.

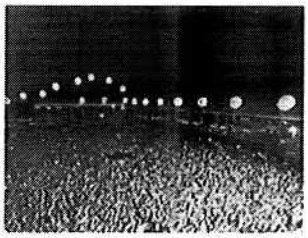
Salão de Artes Visuais de Indaiatuba



Em 2016 contou com a exposição de 31 obras de 18 artistas nas categorias Fotografia, Desenho, Escultura, Experimental, Gravura, Instalação, Pintura e Vídeo. Já a 2ª Mostra de Artes Cênicas trouxe 27 espetáculos gratuitos ao público.

FAICI

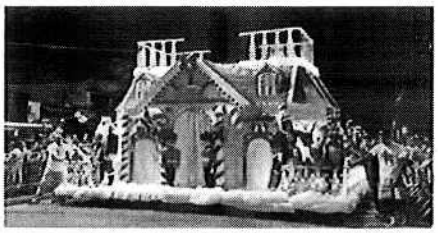
A Festa apresenta grandes shows, o melhor do rodeio em touros e cavalos, (Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Indaiatuba) já tem data marcada: Acontece no mês de agosto.



No palco, sete grandes artistas e na arena, o melhor da Associação Nacional dos Três Tambores (ANTT), Copa Panther Rozeta de Cutiano e da Associação de Campeões de Rodeio (ACR), com os melhores animais da Associação Brasileira dos Criadores de Touros de Rodeio (ABTR).

Natal de Indaiatuba

A primeira Parada de Natal de Indaiatuba foi realizada em 2012 com um desfile no Centro da cidade, na rua 15 de Novembro, e outro na Francisco de Paula Leite, em frente ao Boulevard da Cecap. Depois de dois anos, em 2014 o desfile que acontecia no Centro foi transferido para a Marginal Esquerda do Parque Ecológico, e a Prefeitura ainda mantevê uma apresentação na avenida Francisco de Paula Leite.



No ano passado as duas apresentações foram realizadas na Marginal Esquerda, em frente à Raia de Remo, onde também foi montada uma arquibancada para acomodar melhor o público. Em 2017 além da parada são realizadas outras atividades compondo o chamado Encanto de Natal.

Principais Meios de Hospedagem

Aji Hotel
Braston Indaiatuba
Casablanca Suites
Hotel Pousada Swiss-Reimann
Hotel Primavera
Hotel Ruby
Hotel Santa Rita
Hotel Viracopos de Indaiatuba
Ibis
Passaredo Hotel
Pousada Casarão
Pousada de Itaici
Royal Palm Tower
Vitória Hotel

Principais Restaurantes:

Bastião
Caipirão
Casa da Esfiha (Polo Shopping)
Casa da Moqueca
Divino Fogão (Polo Shopping)
Faisão Restaurante
Grifetto (Polo Shopping)
Jhozeff
Jin Jin (Polo Shopping)
Kostela do Japonês
La Pasta Gialla Indaiatuba (Park Mall)
Le Triskell
Lima Restaurante

Manjericão Restaurante
Mineiro Restaurante (Shopping Jaraguá)
Mixirica Alimentação Equilibrada (Shopping Jaraguá)
Montana Express (Polo Shopping)
Parmeggio (Polo Shopping)
Pezão
Pizzaria Babbo Giovanni
Premiato (Polo Shopping)
Restaurante Barnabé
Ruinzim
Ryabany (Park Mall)
Santos Dumont
Skina da Gula
Suiça Padaria, Pizzaria e Restaurante
Tinho's
Trem Bom (Park Mall)
Tucano's
Uenohara
Wok Restaurante (Shopping Jaraguá)

Principais Bares, Cafeterias, Sorveterias e afins:

Água na Boca Salgados e Sucos
Amiba Paleteria (Park Mall)
Bar do Porto
Bar dos Esteves
Barraca do Coco
Becco
Boteco do Portuga
Botequim do Presidente
Burger King (Polo Shopping)
Cacau Show (Shopping Jaraguá)
Casa da Picanha
Chocolates Brasil Cacau
Croasonho
Dom Ramon
Esfiha & Cia
Fit Burgers
Flor de Pitanga

Fran's Café
Gelateria Italiana Il Primo Bacio
Habib's
Kopenhagen
La Fée Cafeteria
Let's Eat
Madero Container (Polo Shopping)
Magnólia
Mais Pastel Brasil (Shopping Jaraguá)
McDonald's (Polo Shopping)
Mix Potato (Shopping Jaraguá)
O Sorvetão
Padaria Gianini
Pastel da Feira
Pastelaria Kibe Esfiha
Pepis
Quiosque Park
Rock Dinners
Rox Burguer
Sorveteria Fruity
Sorvetes Adrimel
Stalden Chocolates
Suiça Park
Tukka's Bar

Estudo de Demanda Turística

Nesse contexto apresentado identificar e entender a demanda turística, ou seja, quem usufrui ou irá usufruir da oferta de produtos e serviços turísticos torna-se fundamental para o sucesso do planejamento turístico.

Justificativa

Os estudos de demanda possibilitam conhecer o fluxo turístico local, realizar previsões de visitação e receita, conhecer o perfil do visitante, levantar o gasto per capita, se anteceder as

necessidades dos visitantes, direcionar ações de marketing, monitorar as receitas em moeda estrangeira, gastos com o turismo, viabilizando planejamentos estratégicos e orçamentário para melhorar o destino.

Petrocchi (2002) tratando da demanda turística, enfatiza que, satisfazê-la é necessário para a sobrevivência da destinação e que para que essa satisfação ocorra há necessidade de conhecê-la, sabendo seus desejos e movimentos.

Objetivos

O estudo da demanda turística busca essencialmente explicar o comportamento do turista antes, durante e depois da viagem. O momento anterior à viagem consiste principalmente no processo de decisão do turista. Formação do desejo, reconhecimento da necessidade, busca por informações, construção de imagem, comparação de alternativas e escolha são alguns dos comportamentos do turista nessa fase.

O durante a viagem envolve o deslocamento e a estada. Inúmeros comportamentos do turista nessa fase merecem atenção, incluindo a visitação de atrativos, o consumo de serviços turísticos, as atitudes em relação ao meio ambiente, a interação com moradores locais, trabalhadores, autoridades e com os próprios turistas.

Por fim, o comportamento do turista depois da viagem envolve aspectos como satisfação, intenção de retorno, comunicação boca-a-boca, memórias e mudanças pessoais causadas pela viagem.

A metodologia

De acordo com Santos, Silveira e Lobo (2014), o enorme conjunto de temas que fazem parte dos estudos da demanda turística tem sido abordado com a ajuda de diferentes ciências e disciplinas: Sociologia, Economia, Geografia e Marketing. Na Psicologia destacam-se temas relacionados à motivação, percepção, processo decisório, aprendizagem e memórias (WOODSIDE; et al. 1999; CROUCH; et al., 2001, 2004). A Sociologia explica a demanda turística a partir de suas relações com o coletivo, tratando de aspectos como cultura, valores, organização social e relações interpessoais (KRIPPENDORF, 2009).

A Geografia busca essencialmente explicar a demanda turística a partir da relação entre o ser humano e o espaço, tratando majoritariamente de temas como distribuição dos fluxos turísticos, dinâmica de transporte e organização espacial dos destinos (PEARCE, 2003).

Na Economia destacam-se os modelos microeconômicos e os modelos econométricos de explicação e previsão da demanda (STABLER; PAPATHEODOROU; SINCLAIR, 2010). Enquanto o Marketing visa à compreensão do comportamento do consumidor a fim de facilitar o alcance de objetivos corporativos, tratando principalmente de temas como escolha, comunicação, satisfação e segmentação da demanda (MIDDLETON; FYALL; MORGAN, 2009).

Ainda segundo Santos, Silveira e Lobo (2014), embora tais abordagens sejam frequentes, a natureza transdisciplinar do fenômeno turístico tem se revelado imperiosa, de forma que grande parte das pesquisas sobre a demanda turística não podem ser claramente enquadradas em uma área do conhecimento específica. Em vez de adotar pressupostos e métodos como ponto de partida, muitos estudos são orientados por objetivos. Como afirma Tribe (1997), os estudos turísticos definem-se muito mais pelo objeto do que pelo método. À medida que se afastam das ciências mais tradicionais, os estudos modernos sobre o turismo compõem um campo novo e diferenciado do saber.

Considerando o exposto, para fins de composição deste documento e visando identificar a demanda turística do município de Indaiatuba/SP no ano de 2016. Utilizou-se como base informações/depoimentos os dados coletados nas informações e avaliações dos turistas que estiveram em Indaiatuba no ano de 2016, considerando suas impressões no que diz respeito aos meios de hospedagens e Alimentos & Bebidas.

O TripAdvisor consiste em um site de viagens que fornece informações e opiniões de conteúdos relacionados ao turismo. A ferramenta vem ganhando destaque dentro do contexto turístico ao passo que reúne experiências e impressões de turistas nos mais diversos equipamentos, tais como: restaurantes, meios de hospedagem, atrativos, etc.

Tendo em vista que a Internet é hoje considerada a principal ferramenta para escolha de um destino turístico e está presente em todas as fases de uma viagem, contribuindo para a decisão sobre o roteiro, organização da viagem, registro e compartilhamento das informações, optamos por esse tipo de amostragem, tanto pela indisponibilidade de dados primários junto ao *trade turístico* do município de Indaiatuba, quanto por entendermos o potencial da web para o fornecimento do perfil pretendido.

De acordo com dados da Google, a cada hora, mais de 700 mil internautas realizam buscas no site Google sobre viagens. A expectativa de crescimento de vendas de viagens on-line foi de mais de 34% no ano de 2014, segundo a eMarketer23, principalmente com o crescimento da utilização dos dispositivos mobile durante as viagens contribuindo inclusive para se encontrar atividades no local onde estão.

A internet foi ainda a fonte de informação mais citada para organização das viagens, segundo pesquisa do Ministério do Turismo e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas-

FIPE: representou 37,0% da escolha do destino por turistas Internacionais em 2013, com tendência de crescimento frente aos números do ano anterior. As Webs interativas, incluindo os aplicativos para smartphones e tablets, se diferenciam dos guias de viagem e meios convencionais de promoção do turismo, uma vez que expõem a avaliação dos próprios usuários que estiveram nos hotéis, pousadas e atrativos turísticos.

Para se ter uma ideia da força dessas ferramentas, apenas o Tripadvisor, já acumulou mais de 320 milhões de avaliações, segundo informações do próprio portal obtidas em março de 2016, cobrindo mais de 6,2 milhões de acomodações, restaurantes e atrações no mundo (Disponível em: http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/2872-a-importancia-da-internet-para-o-turismo. Acesso: 24/10/2017)

Esta pesquisa é caracterizada por ser qualitativa e descritiva. Na pesquisa qualitativa o objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas, seja ela pequena ou grande. A partir da pesquisa qualitativa é capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p. 58). A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Gil (2002) menciona que as pesquisas descritivas têm como intuito a descrição das características de determinada população ou fenômeno e a possível relação entre variáveis. Ainda quanto à sua natureza, a pesquisa caracteriza-se como documental, pois baseia- se na existência de dados secundários. No caso do estudo, trata-se da existência de comentários de turistas/hóspedes no site do TripAdvisor.com.

A amostra

A amostragem é composta por 524 depoimentos. Foram excluídos da amostra as opiniões de pessoas de Indaiatuba e que não se identificaram. Os dados referem-se as opiniões dos turistas nos meses de janeiro a dezembro de 2016.

Dos 524 depoimentos coletados pela internet, 169 relacionados à meios de hospedagem, 252 relacionados à meios de alimentação e 103 referentes à pontos turísticos do município. Os dados foram tratados e tabulados pelo programa INFOGR AM.

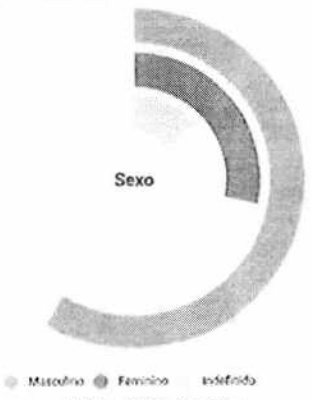
Ainda, a amostragem é considerada não probabilística, onde a escolha dos elementos da amostra é feita de forma não-aleatória, justificadamente ou não. A escolha é intencional ou por conveniência, considerando as características particulares do grupo em estudo ou ainda o conhecimento que o pesquisador tem daquilo que está investigando.

Os resultados da pesquisa

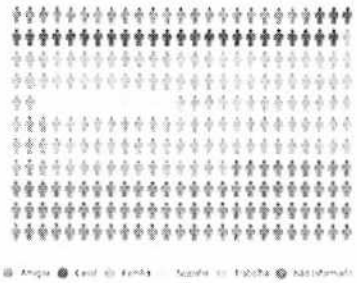
Foram considerados os hotéis mais mencionados no Trip Advisor de acordo com o número de comentários. -

Hotéis	Número de Comentários
Hotel Royal Palm Tower	4
Ibis Indaiatuba Viracopos	58
Hotel Ruby Indaiatuba	19
Hotel Santa Rita	12
Vitória Convention Indaiatuba	37
Brafton	13
Ajs Hotel Indaiatuba	20

As pessoas que buscaram esses hotéis, bem como o turismo de Indaiatuba em sua maioria é do sexo masculino e viajaram a trabalho.



Hotéis – Motivo da viagem



No que diz respeito à motivação da viagem, os dados apontam a predominância do trabalho como motivo do deslocamento conforme ficou demonstrado, o que vai de encontro ao fato de Indaiatuba possuir um distrito industrial sólido onde o turismo de negócios já é consolidado.

O turismo de negócios e eventos, segundo o Ministério do Turismo (Disponível em http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/5606-a-for%C3%A7a-do-turismo-de-neg%C3%B3cios-no-brasil.html) continua se destacando na indústria nacional de viagens. No primeiro semestre de 2015, as atividades ligadas a este segmento cresceram 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp). Os gastos destes viajantes em passagens aéreas, diárias de hotel, locação de veículos, meios de pagamento e serviços movimentaram R$ 6,95 bilhões este ano no país. Ainda, turistas de negócios gastam quase o dobro (US$ 102,18) daqueles que viajam a lazer (US$ 68,55), de acordo com estudo do Ministério do Turismo.

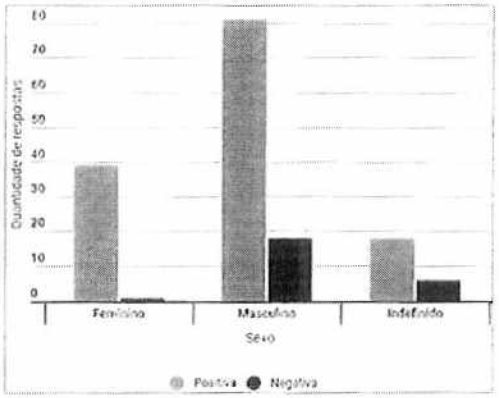
Reforçando assim a necessidade de um olhar atento do município de Indaiatuba para o desenvolvimento do segmento de turismo de negócios e eventos, especialmente no que diz respeito à melhoria no nível de serviços dos estabelecimentos de hospedagem, lazer e alimentação, bem como o planejamento de ações que motivem esse visitante a estender sua viagem e desfrutar o município no âmbito do lazer.

As viagens familiares e por motivos de amizades também apresentam representatividade na amostragem denotando que a cidade possui também um fluxo de visitas motivadas pelo lazer o que vai de encontro ao número de equipamentos turísticos da cidade e uma intensa agenda de eventos.

Por fim, podemos inferir sobre um potencial de segmentação da oferta turística de Indaiatuba, tanto no que diz respeito ao Turismo de Negócios e Eventos, quanto ao Turismo de Lazer.

Considerando a satisfação do turista, temos uma amostra que se apresenta em sua maioria expressiva satisfeita. Evidenciamos aqui a relevância do mapa de palavras, tanto no que diz respeito aos meios de hospedagem, quanto aos restaurantes e locais atrativos, visto que as palavras que se destacam.

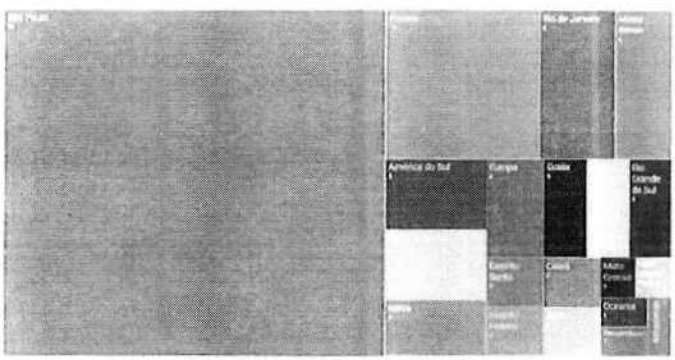
Hotéis – Avaliação



A satisfação do turista, segundo diversos autores é condição imperativa para as empresas e destinos que desejam obter os benefícios oriundos do desenvolvido turístico, tendo em vista que afeta diretamente a imagem de um destino, o retorno ao mesmo e a indicação a outros potenciais turistas.

Hotéis – Origem dos hóspedes

A maior parte dos visitantes tem origem no próprio estado de São Paulo, o que sinaliza tanto para o fato do turismo se desenvolver melhor em regiões.



Hotéis – Mapa de palavras

A partir da coleta dos comentários foi possível analisar a correspondência das palavras no mapa de palavras é possível verificar: bom, atendimento, excelente, limpo, super, fácil, ótimo, etc.

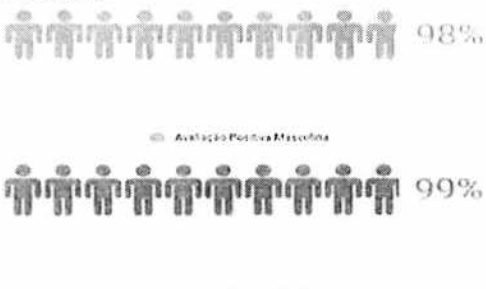


O que denota de uma maneira geral, impressões positivas com relação aos meios de hospedagem. Em relação aos restaurantes, foi possível verificar que a maioria também é do sexo masculino, conforme resultado abaixo: Quando observamos o perfil do turista que utilizou os serviços de alimentação do município, observamos a presença tanto de homens, quanto mulheres.

Restaurantes – Participantes da pesquisa



Restaurantes – Avaliação



Quando segmentamos a amostra e analisamos a satisfação dos turistas no que diz respeito aos serviços de alimentação do município temos um elevado grau de satisfação tanto dos homens, quanto das mulheres.

Além disso, muito embora, o motivo da visita aos serviços de alimentação não tenha, em sua maioria sido informado; temos que os serviços de alimentação correspondem a uma parte inerente ao que denominamos produtos turísticos.

Quando segmentamos a amostra e analisamos suas impressões no que diz respeito ao motivo da ida, e excluímos o não informado também comprovamos que o motivo trabalho se destaca novamente.

Restaurantes – Motivo da Ida



Restaurantes – Mapa de palavras



Mais uma vez, o mapa de palavras acusa impressões positivas: super, atendimento, vale, agradável, boa. Em relação aos equipamentos turísticos também ficou demonstrada a satisfação do turista com a cidade de Indaiatuba.

Mapa de palavras



O ponto turístico mais visitado é o parque ecológico, uma constatação que vai de encontro às políticas e investimentos locais já que está localizado no coração da cidade e apresenta mais de 15km de opções turísticas em todo o seu percurso.

Evidenciamos aqui a relevância do mapa de palavras, tanto no que diz respeito aos meios de hospedagem, quanto aos restaurantes e atrativos locais, visto que as palavras que se destacam sinalizam para as impressões que os turistas têm ao visitar o município de Indaiatuba.

Tais impressões correspondem a imagem mental formada pelo turista e que segundo os estudos sobre imagem de localidade, são fundamentais para o consumo turístico.

Entendendo imagem de uma localidade como "(...) a soma de crenças, ideias e impressões que as pessoas têm dela" (KOTLER et al, 1994, p.153); vemos que esta representa às simplificações de várias associações e informações ligadas a localidade. As imagens são produtos de uma mente que tenta processar e tirar a essência de uma série de dados sobre o local. A estratégia de imagem de localidades é conseguir deixar na mente dos turistas lembranças positivas, de modo a torná-lo um futuro agente de vendas dessa localidade.

Paralelamente a isso, temos como característica do consumo contemporâneo, a imagem sobrepondo praticamente à materialidade do bem; as pessoas consomem sonhos, imagens e estas se tornam o ponto de partida para a conquista do mercado consumidor. O cenário que se apresenta, portanto, é o de que a imagem de um produto, a maneira pela qual o produto é apresentado ou, a promessa, a ideia inserida no mesmo, é fundamental para a decisão de compra na sociedade contemporânea, fato que se amplia quando consideramos o turismo, dadas as características singulares do "produto turístico" e daí a relevância e o interesse de associar o marketing turístico à administração estratégica de imagem/marketing de imagens (KOTLER et al, 1994) aplicando-os às localidades turísticas e/ou aquelas interessadas em desenvolvê-lo, visto que os estudos apontam a imagem como decisiva no consumo contemporâneo e, portanto a associação entre ambos poderia, a princípio, otimizar o consumo turístico.

Considerando os argumentos de Levitt e especialmente a intangibilidade do turismo, este se torna uma atividade cuja comercialização apresenta um quadro totalmente diverso e cuja imagem, a promessa oferecida deve ser constantemente monitorada, cabendo aos gestores de marketing de destinos turísticos a inclusão desta perspectiva às suas estratégias, visto que, o turista, antes de viajar, faz previsões das experiências que pretende ter baseadas nas emoções que o destino evoca, nos comentários de amigos e familiares, pela leitura de folheteria, etc. Para Crompton (1979) sua decisão basear-se-á na imagem que ela valoriza e que espera encontrar, dependendo a escolha, portanto, de imagens favoráveis que o consumidor tenha de uma determinada localidade.

Vale destacar que a princípio, embora existam outras classes de decisão de compra, como as por impulso e a de rotina; o turismo, para a maioria das pessoas, seja uma atividade de alto envolvimento, planejado, com altos custos financeiro, cognitivo, psicológico e com um alto poder simbólico e que, portanto, refere-se a um extenso processo de decisão, que por sua vez, inclui a busca aprofundada de informações a respeito de determinada destinação. Assim, no momento desta busca de informações é que ocorreria a formação da imagem do destino (ECHTNER e RITCHIE, 1991) e nesta busca, caso alguma imagem apresente dificuldades em sua procura, ela pode ser ignorada em favor de imagens com informações mais facilitadas (JACOBY, HOYOER e BRIEF, 1992 apud RODRIGUES, 2008).

Posteriormente à busca de informações, o consumidor trata de consolidar e avaliar tais informações que procurou. Assim, antes de qualquer consumo, o turista prevê experiências que terá com o destino evocando emoções positivas na sua mente, e a escolha desta viagem para férias vai depender largamente do favoritismo desta imagem de destino (LEISEN, 2001 apud RODRIGUES, 2008). Assim, os turistas escolherão o destino compatível com as imagens mais

favoráveis (CROMPTON, 1979; ECHTNER e RITCHIE, 1991; HUNT, 1975), portanto o conhecimento do comportamento do consumidor torna-se importante para a construção de imagem de destinos por parte dos gestores.

Conclusão

A Visão de Futuro: Onde queremos chegar?

De maneira participativa, por meio de debate orientado com o COMTUR, foram discutidos cenários para o turismo no município, considerando os horizontes 2018- 2028.

Para pensar esse cenário levou-se em consideração atividades de lazer e entretenimento. Aspectos ligados à cultura (show, apresentações culturais, manifestações artísticas, etc) e aqueles ligados a interesses físico-esportivos, artísticos, manuais, sociais e até mesmo intelectuais.

No futuro, as cidades irão se destacar pela qualidade de vida, preservação da natureza e de sua história. Indaiatuba vem se destacando nessas áreas e apresenta políticas já consolidadas nesse sentido.

O município pretende ter destaque nas políticas públicas de turismo do estado de São Paulo e atrair turistas da região, do estado de SP, de outros estados e até mesmo de outros países. Para isso é importante investir em ações de promoção para atrair a atenção para a cidade destacando-a como um destino interessante para o turismo.

A cidade apresenta atrativos de expressão e notoriedade nacional ou internacional como por exemplo o Museu da Água que em 2018 será parte do roteiro do Fórum Mundial da Água. O município oferece produtos, serviços e roteiros turísticos de qualidade, com foco no turismo de negócios e no turismo ambiental.

Além disso, no plano sugere-se que sejam feitas parcerias com destinos da região, como o caso do Consórcio PCJ, que trata-se de um Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Uma associação composta por municípios e empresas, que tem como objetivo a recuperação dos mananciais de sua área de abrangência.

Também, é necessário viabilizar a participação constante e regular do destino em feiras e eventos ligado ao turismo.

Campanhas voltadas para o público final também são maneiras bastante eficientes e irão fazer parte das ações de comunicação da Prefeitura de Indaiatuba. Como por exemplo a criação de perfis em redes sociais focados na promoção turística e aplicativos voltados para a cultura e turismo.

Estímulo do setor privado como por exemplo campanhas em shoppings e locais de grande concentração de turistas, shows e eventos diversos.

Nesse cenário também pretende-se buscar a ampliação das opções de lazer e entretenimento. É importante que se crie condições para estruturação de opções de lazer e entretenimento, tanto para munícipes quanto para visitantes.

Nesse sentido políticas públicas setoriais, articuladas entre as pastas do poder público municipal (principalmente cultura, esportes e meio ambiente) são de extrema importância para o desenvolvimento do turismo local. Isso sem falar nas parcerias com iniciativa privada, valorizando também as iniciativas espontâneas da população. Importante também dialogar sobre a estrutura da cidade, estruturação de produtos e roteiros turísticos.

Dessa maneira ofertar produtos e roteiros para o turista é fundamental em qualquer destino turístico. Ações para mostrar as possibilidades de locais que podem ser visitados e seus principais diferenciais, buscando despertar o interesse do turista. Também são necessários roteiros, levando em consideração os interesses do turista ou de um grupo específico levando em consideração questões como o deslocamento, alimentação, hospedagem e de outros fatores) vividas pelos turistas antes, durante e depois de sua realização. O ideal é que produtos e roteiros ofertados sejam estruturados de modo a oferecer uma experiência turística positiva ao turista, que permitam uma participação ativa (e não apenas passiva) do turista.

De acordo com o MTur (2010), a roteirização confere realidade turística aos atrativos que estão dispersos através de sua integração e organização. Como base nesse cenário passa-se a apresentar a compilação das metas e ações discutidas entre o Poder Público e o COMTUR para o Plano 2018-2028.

Bibliografia

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira; SILVEIRA, Carlos Eduardo; LOBO, Heros Augusto Santos. Estudos da Demanda Turística: métodos, análises e casos. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v2i1p4-8. Acesso em 17 outubro, 2017.
PETROCCHI, M. Planejamento e gestão do turismo. São Paulo: Futura, 2002.
KOTLER, Philip; BOWEN, John T.; MAKENS, James C. Marketing for Hospitality and Tourism. Upper Saddle River: Pearson, 2005.

